

Relatório de Actividades 2008
Gabinete de Estratégia e Estudos



Gabinete de Estratégia e Estudos

Avenida da República, 79 – 1º

1050-243 Lisboa

www.gee.min-economia.pt

ÍNDICE

1 – INTRODUÇÃO	
1.1 – Nota introdutória	5
1.2 – Orientações gerais e específicas	7
1.3 – Breve análise conjuntural	10
2 – AUTO-AVALIAÇÃO	
2.1 - QUAR 2.1.1 -QUAR 2008 - Resultados alcançados 2.1.2 -QUAR 2008 - Resultados alcançados (Global) 2.1.3 -QUAR 2008 - Análise dos resultados e justificação dos desvios	12
2.2 – Apreciação dos clientes 2.2.1 -Questionário de avaliação da satisfação 2.2.2 -Visitas e descarregamentos do Sítio do GEE 2.2.3 - Análise dos Pedidos	27
2.3 – Avaliação do sistema de controlo interno	33
2.4 – Melhoria do desempenho	34
2.5 – Audição das Pessoas do Gabinete	37
2.6 - Actividades desenvolvidas (previstas e não previstas no Plano) e justificação dos desvios 2.6.1 Resumo da actividade 2.6.2 Fichas de Objectivos (actividade executada)	40
2.7 – Recursos Humanos 2.7.1 - Mobilidade e qualificação dos recursos humanos 2.7.2 - Gestão e avaliação do desempenho 2.7.3 - Formação	71
2.8 – Recursos Financeiros	76
3 – AVALIAÇÃO FINAL	
3.1 – Apreciação dos resultados (QUAR) e conclusões	79
3.2 – Menção proposta	
Anexos Balanço Social Evidências dos resultados do QUAR em suporte digital (CD)	83

1 – INTRODUÇÃO

1.1 – Nota Introdutória

Durante o ano de 2008 o Gabinete de Estratégia e Estudos prosseguiu a implementação da estratégia definida para este ciclo de gestão.

Durante aquele ano foi possível elevar, ainda que a um ritmo moderado, a qualidade técnica dos estudos e pareceres produzidos pelo GEE, quer na vertente da prestação de serviços, quer na vertente de publicações. Em matéria de publicações, destaca-se o primeiro ano de funcionamento do Boletim Mensal de Economia Portuguesa (BMEP), em parceria com o Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais (GPEARI) do Ministério das Finanças e da Administração Pública. Para além das secções regulares de Conjuntura e de Comércio Internacional, foram publicados em 2008, 19 artigos de análise, dos quais 13 elaborados por técnicos do GEE. Destaca-se também a consolidação da série GEE Papers, listada na REPEC, que contou com 5 novos artigos em 2008, dos quais 2 elaborados por autores externos ao GEE. No entanto, tanto o BMEP como os GEE papers estão ainda muito aquém do seu potencial, enquanto instrumento de difusão de artigos técnicos sobre a Economia Portuguesa.

Em 2008, foi disponibilizada ao público a Base de Dados de Medidas de Política Económica. Este projecto foi herdado do ciclo anterior, tendo sido alvo de sucessivos aperfeiçoamentos, em matéria de conteúdos, chaves de pesquisa e ao nível do suporte tecnológico. A base de dados tem sido objecto de actualização permanente, em parceria com a DGAE, constituindo um instrumento muito útil para a elaboração de relatórios que envolvam listagens de medidas de política económica.

Em matéria de estatísticas sobre a Economia Portuguesa, a página do GEE é hoje uma referência incontornável. Entre as diversas tipologias, o GEE disponibiliza na sua página de internet 3400 Sínteses Estatísticas, 203 ficheiros de dados e 5 bases de dados interactivas, que permitem ao utilizador extrair tabelas personalizadas em tempo real. Entre os produtos criados em 2008, destaca-se uma nova área temática dedicada às regiões, com informação económica a nível de cada concelho, distrito e região (NUTS II e III). Foram também publicadas versões em língua inglesa e versões bilingues de algumas sínteses e colecções de sínteses estatísticas.

Também na área da estatística, foi concluída em 2008 a primeira etapa do projecto de unificação das bases de dados do GEE, com a migração de 14 bases de dados para uma plataforma desenvolvida em SQL, o que te vindo a permitir uma maior interoperabilidade entre fontes de dados e o aumento da eficácia na prestação de serviços. Este projecto prossegue em 2009, nomeadamente através da criação de rotinas, que permitirão uma maior racionalidade na utilização e manuseamento da informação estatística.

No âmbito do mesmo projecto, espera-se que em 2009, a Base de Dados integrada do GEE possa estar disponível junto dos outros organismos do MEI e de alguns outros parceiros, entre entidades da Administração Pública. Tal passo viabilizará o aproveitamento de sinergias várias, designadamente em matéria de alimentação, gestão, acesso a informação e eventual integração das bases de dados detidas pelos vários organismos envolvidos na rede.

Finalmente, o ano de 2008 marca a assunção de uma nova tarefa por parte do GEE, nomeadamente o acompanhamento da implementação do sistema de avaliação de desempenho junto dos organismos do MEI. Tal tarefa constitui um desafio suplementar, forçando o GEE a iniciar um processo de aprendizagem numa direcção até então inteiramente nova.

Apesar das manifestas dificuldades em matéria de recrutamento (nomeadamente a impossibilidade legal de contratar técnicos fora da Administração Pública), em 2008 foi possível contar, ainda que a título transitório, com um conjunto de colaboradores oriundos do meio académico, com competências complementares às existentes no quadro do GEE. No entanto, o novo quadro legislativo torna inviável a manutenção do modelo, tornando urgente o preenchimento do quadro através do recurso a vínculos de natureza mais permanente. Esse é inequivocamente o factor de risco que maior incerteza coloca quanto à sustentabilidade da estratégia que tem vindo a ser prosseguida neste organismo.

O relatório que a seguir se apresenta descreve de forma exhaustiva as actividades desenvolvidas pelo GEE ao longo do ano de 2008. Para a sua realização, foi determinante o empenho e a competência manifestado por uma equipa extraordinária, com a qual eu me orgulho de ter vindo a trabalhar.

O director

Miguel Lebre de Freitas

1.2 – Orientações gerais e específicas

O Programa de Reestruturação da Administração Central do Estado (PRACE), aprovado em 2006, clarificou a natureza dos serviços na nova Lei Orgânica do Ministério da Economia e da Inovação (Decreto-Lei nº 208/2006 de 27 de Outubro), posicionando o GEE como um serviço de suporte à Governação. Entre outras atribuições, o GEE vê em si centralizados o apoio técnico à formulação de políticas, a elaboração de estudos de prospectiva, o planeamento estratégico e a avaliação do desempenho.

A actividade do Gabinete é enquadrada pela sua missão e atribuições, definidas no DL 208/2006 de 27 Outubro e Decreto Regulamentar n.º 55/2007, de 27 de Abril.

Missão

O GEE tem por missão, nos termos da sua lei orgânica, prestar apoio técnico aos membros do Governo responsáveis pelas áreas da economia e da inovação na definição da política económica e no planeamento estratégico, bem como apoiar os diferentes organismos do Ministério através do desenvolvimento de estudos e da recolha e tratamento de informação.

Acresce que o GEE assumiu, em Dezembro de 2007, competências em matéria de planeamento, estratégia e avaliação (PRACE) por via da publicação da Lei 66-B/2007, de 28 de Dezembro, que institui o SIADAP, assumindo novas responsabilidades nesta matéria, designadamente no apoio aos serviços em matéria de planeamento, monitorização e avaliação do desempenho.

Destacam-se ainda a observância das orientações políticas, do Programa do XVII Governo Constitucional, designadamente, o eixo prioritário *Crescimento da Economia*, onde se incluem medidas de actuação ao nível da “Confiança”, do “Plano Tecnológico” e “Investimento e Empresas”.

Tendo em conta este enquadramento geral, o Director do GEE definiu as prioridades estratégicas do Gabinete (contratualizadas na sua Carta de Missão), traduzidas na visão e objectivos estratégicos, e operacionalizados em objectivos anuais, e que se consubstanciam no seguinte:

Visão

Pretende-se que o GEE seja reconhecido como referência na prestação de informação qualificada na área económica e assim contribua de forma fundamentada para o debate da situação da Economia Portuguesa.

Objectivos estratégicos para o biénio 2008/2009:

- ❖ Apoiar a formulação de políticas económicas, as decisões e as tomadas de posição no âmbito do MEI, respondendo de forma qualificada às solicitações dos gabinetes da tutela;
- ❖ Possuir um repositório de informação estatística de referência (integrada, abrangente e actualizada) sobre Economia Portuguesa, visando satisfazer as necessidades da tutela e dos serviços do MEI;
- ❖ Disponibilizar regularmente informação estatística tratada, que permita manter um diagnóstico permanente sobre a evolução da Economia Portuguesa;
- ❖ Contribuir para o debate sobre a evolução da Economia Portuguesa, através da elaboração e divulgação de estudos e artigos com qualidade técnica reconhecida;
- ❖ Contribuir para a eficácia da acção global do MEI, monitorizando a coerência entre as orientações de política, os objectivos e os resultados dos organismos;
- ❖ Garantir a qualidade técnica dos serviços e produtos do GEE.

Objectivos Operacionais para 2008:

- ❖ Acompanhar as medidas de política com relevância para a evolução da Economia Portuguesa;
- ❖ Analisar a evolução do desempenho da Economia Portuguesa e os seus determinantes;
- ❖ Analisar e disponibilizar informação sobre a evolução conjuntural da Economia Portuguesa e da Economia Internacional;
- ❖ Disponibilizar regularmente informação estatística tratada, actualizando as sínteses de caracterização da actividade económica e criando novas fichas temáticas (*);
- ❖ Optimizar o acesso à informação através da criação de Bases de Dados integradas (*);
- ❖ Implementar um sistema de gestão e avaliação do desempenho organizacional (*);
- ❖ Assegurar todas as actividades de suporte à actividade operacional do gabinete;
- ❖ Elaborar documentos técnicos em matérias relevantes para o debate sobre a evolução da Economia Portuguesa (*);

- ❖ Implementar um sistema de avaliação da qualidade dos produtos e serviços do GEE (*);
- ❖ Garantir a qualidade técnica dos serviços e produtos do GEE (*);
- ❖ Monitorizar a implementação da avaliação do desempenho organizacional nos serviços do MEI (*);
- ❖ Assegurar a representação do MEI em instituições nacionais e internacionais e a ligação entre o GEE e os meios académicos.

(*) Objectivos contratualizados no QUAR.

1.3 – Breve análise conjuntural

Para a prossecução das suas atribuições, o GEE tem procurado, nos últimos 3 anos, desenvolver um novo quadro de competências em matéria de recursos humanos, mais adequado às exigências e ao desempenho das suas atribuições, designadamente, a necessidade de reforçar as qualificações e o número de recursos humanos da carreira de técnico superior, e por outro lado, diminuir o número de pessoas afectas ao apoio administrativo e secretariado.

A especificidade das matérias que constituem as atribuições do Gabinete, designadamente nas áreas de estatística, análise económica, avaliação de impactos e previsão, exigem um conjunto de conhecimentos técnicos que não é fácil encontrar junto do quadro de efectivos da Administração Pública.

Face às dificuldades de contratação no âmbito da Administração Pública, o GEE tem recorrido à requisição de agentes. Designadamente nas áreas de Gestão da Informação e Estatística e Análise Económica e Previsão, as competências do GEE foram reforçadas mediante a requisição de professores contratados a estabelecimentos de ensino superior.

No final de 2008, e conforme consta da Tabela 5, o quadro técnico encontrava-se mais adequadas às necessidades do Gabinete. A idade média do pessoal da área técnica, entre 2005 e 2008, reduziu-se de 53 para 45 anos e a proporção de técnicos com formação a nível de mestrado ou de doutoramento aumentou de 6% para 29%.

No entanto, a contratação de pessoal com contrato em funções públicas por tempo determinado (na terminologia anterior designados por “Agentes”) está dependente da continuidade dos respectivos contratos de suporte, que na maior parte dos casos têm um prazo limitado. Conjuntura que é agravada com a publicação, no início de 2009, do novo regime da vinculação, carreiras e remunerações (Lei 12-A/2008 de 27 de Fevereiro) que limita a 1 ano o prazo para a permanência de pessoal em mobilidade.

Em 2008, ao mesmo tempo que se verificou um acréscimo da actividade no Gabinete, também se registou uma rotação significativa de pessoal, por diversos motivos, nomeadamente, regresso de pessoal em mobilidade, aposentação, reestruturação de efectivos e licença de maternidade (ver tabela 6). Esta rotação teve impacto na execução (total) de alguns dos objectivos propostos que, no momento em que foram planeados, não se previam alterações significativas no quadro dos recursos humanos disponíveis.

2 – AUTO-AVALIAÇÃO

2.1 - QUAR

2.1.1 - QUAR 2008 - Resultados alcançados

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO - 2008 -

Ministério da Economia e Inovação

Serviço: Gabinete de Estratégia e Estudos

Missão: Prestar apoio técnico aos membros do Governo na definição da política económica e no planeamento estratégico, bem como apoiar os diferentes organismos do MEI, através do desenvolvimento de estudos e da recolha e tratamento de informação.

Objectivos estratégicos (OE):

OE 1. Responder de forma qualificada às solicitações dos gabinetes da tutela.

OE 2. Possuir um repositório de informação estatística de referência (integrada, abrangente e actualizada).

OE 3. Disponibilizar regularmente informação estatística tratada.

OE 4. Elaborar e divulgar estudos e artigos com qualidade técnica reconhecida.

OE 5 Monitorizar o alinhamento entre as orientações de política, os objectivos e os resultados dos organismos do MEI.

Objectivos operacionais	Output Ano n-1	Meta Ano n	Concretização			Desvios				
			Resultado	Classificação						
				Superou	Atingiu		Não atingiu			
EFICÁCIA			114%							
OB 1	Ponderação de 40%									
Criar novas fichas de caracterização da actividade económica	Ind 1	Nº total de colecções de sínteses e fichas estatísticas	10	13	16	X				
	Peso	100%				123%				23,08%
Resultado OB2			115%							
OB 2	Ponderação de 30%									
Elaborar 13 documentos técnicos em matérias relevantes para o debate sobre a evolução da economia portuguesa	Ind 2	Nº total de estudos	6	10	13	130%	X			30,00%
	Peso	50%								
	Ind 3	Nº total de working papers	2	3	3			100%		0,00%
	Peso 50%	50%								
OB 3	Ponderação de 30%									
Elaborar um relatório sobre o alinhamento estratégico dos objectivos dos organismos e as orientações de política do MEI	Ind 3	Relatório concluído até 30 Dezembro	N.D	1	1			100%		0,00%
	Peso	100%					X			
EFICIÊNCIA			100%							
RESULTADO OB 4			100%							
OB 4	Ponderação de 60%									
Optimizar o acesso à informação através da criação de Bases de Dados	Ind 4	Base de Dados de medidas de política criada até 30 de 30%	0	1	1			100%	X	0
	Peso 30%									
	Ind 5	Base de Dados de indicadores de desempenho criada até 30 de Outubro 30%	0	1	1			100%	X	0%
Peso 30%										
Ind 6	Bases de Dados do GEE unificadas até 30 de 40%	0	1	1			100%	X	0%	
Peso 40%										
OB 5	Ponderação de 40%	40%								
Implementar um sistema de gestão do desempenho organizacional	Ind 7	Grau de implementação do sistema até 30 de Março	0	1	1			100%	X	0%
	Peso 100%	100%								

QUAR 2008 - Resultados alcançados (cont.)

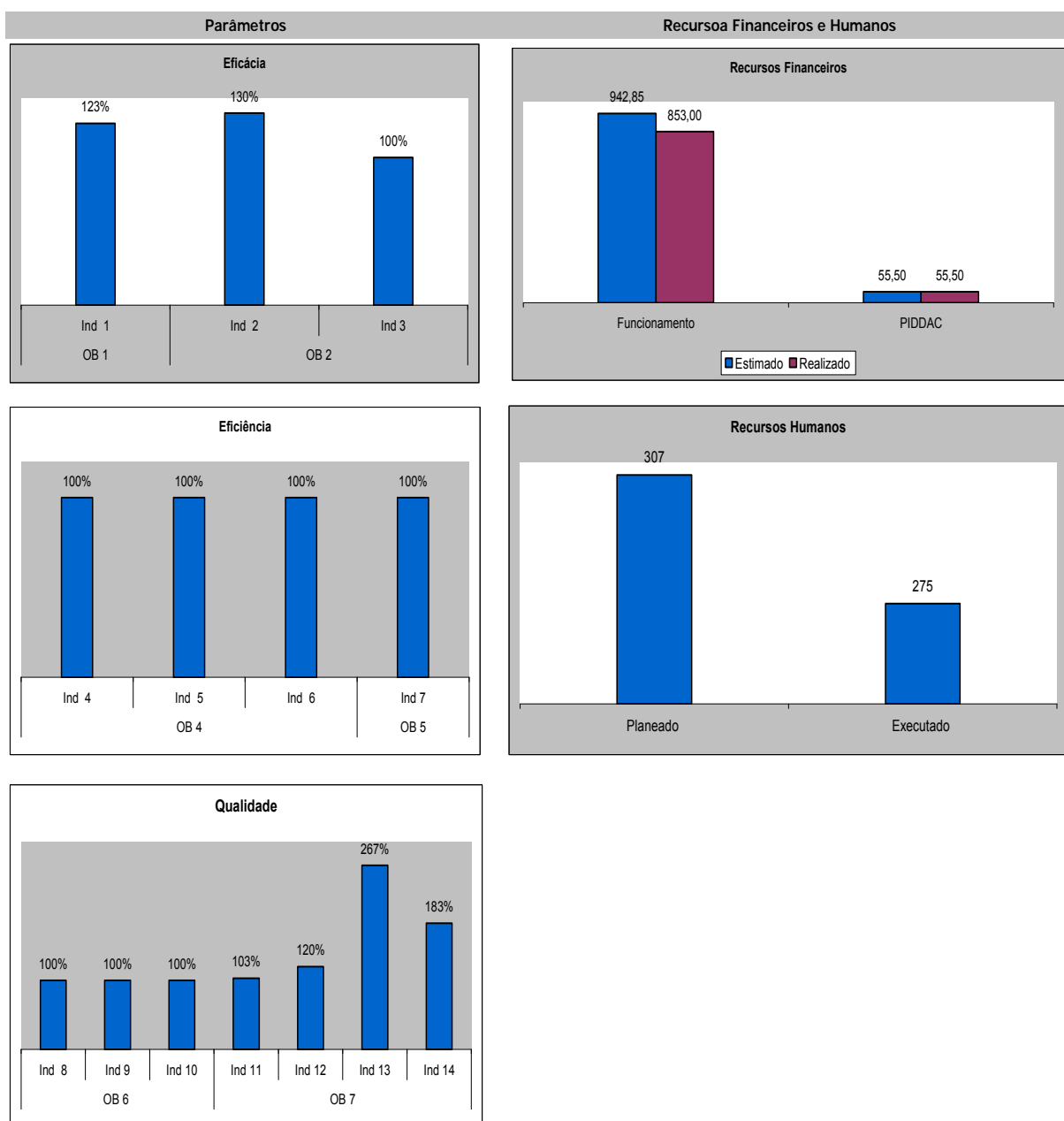
QUALIDADE		147%							
RESULTADO OB 6		100%							
OB 6	Ponderação de 50%	50%							
Implementar um sistema de avaliação da qualidade	Ind 8	Mecanismo de avaliação dos pedidos implementado até 30 de Abril	0	1	1		x	100%	0%
	Peso 35%	35%							
	Ind 9	Normas de qualidade para "estudos" definidas até 30 de Abril	0	1	1		x	100%	0%
Peso 35%	35%								
Ind 10	Normas de qualidade para as sínteses, definidas até 30 de Abril	0	1	1			100%	0%	
Peso 30%	30%					x			
RESULTADO OB 7		168%							
OB 7	Ponderação de 50%	50%							
Garantir a qualidade técnica dos serviços e produtos do GEE	Ind 11	Nível de satisfação, numa escala de 5, aferido por inquérito on-line	N.D	3,5	3,6	103%		x	3%
	Peso 25%	25%							
	Ind 12	Nº coleções de fichas existentes revistas de acordo com os requisitos mínimos de qualidade	N.D	5	6	120%		x	20%
	Peso 25%	25%							
Ind 13	Nº de artigos aceites em Conferências	N.D	3	8	267%		x	167%	
Peso 25%	25%								
Ind 14	Nº de artigos publicados no BMEP	N.D	6	11	183%		x	83%	
Peso 25%	25%								
Eficácia		Eficiência		Qualidade					
Ponderação 35%		Ponderação 35%		Ponderação 30%					
39,81%		35,00%		44,09%					
Bom		Satisfatório		Insuficiente					
118,9%									

Meios disponíveis

Recursos Humanos	Pontuação	Planeados	Executados	Desvio
Dirigentes - Direcção superior	20	20	20	
Dirigentes - Direcção intermédia e Chefes de equipa	16	96	83	-13
Técnico Superior	12	144	126	-18
Assistente Técnico	8	32	36	4
Assistente Operacional	5	15	10	-5
TOTAL		307	275	-32

Orçamento (M€)	Estimado	Realizado	Desvio
Funcionamento	942846,00	853001,23	-1,00
PIDDAC	55.500,00	55.500,00	0,00

2.1.2 - QUAR 2008 - Resultados alcançados (Global)



2.1.3 - QUAR 2008

Análise dos resultados e justificação dos desvios

Objectivos operacionais



OB 01: CRIAR NOVAS FICHAS DE CARACTERIZAÇÃO DA ACTIVIDADE ECONÓMICA

Ind. 1: N° total de colecções de sínteses e fichas estatísticas

Meta: 13 (+3)

Resultado: 16 (+6)

As publicações estatísticas do GEE visam disponibilizar de forma sintética e estruturada dados sobre a conjuntura macroeconómica, o comércio internacional, a realidade sectorial, regional, social, e a competitividade da Economia Portuguesa.

As publicações, estão agrupadas em Colecções (conjunto de publicações de uma mesma tipologia, que são replicadas para diferentes países, sectores ou produtos), abrangendo sete Áreas Temáticas (ou Temas): Conjuntura; Comércio Internacional; Sectores; Investimento; Regiões; Sociedade e Competitividade.

Foram disponibilizadas, no decorrer de 2008, no sítio de Internet do GEE, 3305 sínteses estatísticas, 203 ficheiros de dados e 5 bases de dados interactivas.

No ano 2008 foram criadas as seguintes colecções de sínteses estatísticas: “Síntese Estatística de Comércio Internacional” e “Síntese Estatística de Conjuntura”. Na área temática Regiões foram criadas: “Estatísticas de Bolso de Concelhos”; “Estatísticas de Bolso de Distritos” e “Estatísticas de Bolso de Regiões” desagregadas por NUT II e III (inicialmente previstas para 2009).

Evidência: Exemplar das sínteses estatísticas (QUAR/Evid 01)



OB 02: ELABORAR 13 DOCUMENTOS TÉCNICOS EM MATÉRIAS RELEVANTES PARA O DEBATE SOBRE A EVOLUÇÃO DA ECONOMIA PORTUGUESA

Ind. 2: N° total de estudos

Meta: 10

Resultado: 13

Em 2008 o GEE publicou os seguintes estudos:

Artigos no BMEP: “Ensaio”

- ❖ “The Role of Foreign Direct Investment in the Structural Transformation of Portuguese Exports between 1995 and 2005”, por Miguel Lebre de Freitas, Ricardo Paes Mamede [BMEP N°10| 2008](#)

Artigos no BMEP: “Em Análise”

- ❖ “Impacto do Aumento do Salário Mínimo em 2008: uma Estimativa Baseada na Estrutura Salarial das Empresas Portuguesas”, por Ricardo Paes Mamede, [BMEP N°1| 2008](#)
- ❖ “Comércio Internacional de Portugal com os países da CPLP e Investimento Directo”, por Walter Marques, [BMEP N°7| 2008](#)
- ❖ “Relacionamento Económico com Angola”, por Walter Marques, [BMEP N°7| 2008](#)
- ❖ “Evolução das trocas comerciais com os 12 países do alargamento”, por Walter Marques, [BMEP N°8| 2008](#)
- ❖ “Relacionamento económico com Moçambique”, por Walter Marques, [BMEP N°8| 2008](#)
- ❖ “Relacionamento económico com o México”, por Walter Marques, [BMEP N°9| 2008](#)
- ❖ “Relacionamento Económico com a Federação Russa”, por Walter Marques, [BMEP N° 10| 2008](#)

Artigos no BMEP: Série Competitividade

- ❖ “Going for Growth 2008”, GEE, Abril 2008.
- ❖ “The Travel & Tourism Competitiveness Index 2008”, GEE, Março 2008.
- ❖ “Index of Economic Freedom 2008”, GEE, Fevereiro 2008.
- ❖ “Business Environment Rankings 2008: Ambiente de negócio em Portugal”, por Ricardo Pinheiro Alves, [BMEP N°10| 2008](#)
- ❖ “Ease of doing business 2009: Facilidade de fazer negócios em Portugal”, por Merícia Gouveia, [BMEP N°12| 2008](#)

Evidência: texto integral dos estudos (QUAR/Evid nº 02)

□□□

Ind. 3: Nº total de working papers

Meta: 3

Resultado: 3

Em 2008 o GEE publicou os seguintes *papers*:

GEE Papers N.º 6

Título: Export Diversification and Technological Improvement: Recent Trends in the Portuguese Economy

Autor: Manuel de Herédia Caldeira Cabral

Data: Abril 2008

GEE Papers N.º 7

Título: Election Results and Opportunistic Policies: an Integrated Approach

Autor: Toke S. Aidt, Francisco José Veiga, Linda Gonçalves Veiga

Data: Abril 2008

GEE Papers N.º 8

Título: Behavioural Determinants of Foreign Direct Investment

Autor: Ricardo Pinheiro Alves

Data: Dezembro 2008

GEE Papers N.º 9

Título: Structural Transformation and the role of Foreign Direct Investment in Portugal: a descriptive analysis for the period 1990-2005

Autor: Miguel Lebre de Freitas, Ricardo Paes Mamede

Data: Dezembro 2008

GEE Papers Nº 10

Título: Industry similarities and comparative advantages in Portugal: an empirical assessment based on 2005 trade data

Autor: Miguel Lebre de Freitas, Susana Salvado

Data: Fevereiro 2009

Para o objectivo final apenas são considerados os *papers* nº 8, 9 e 10 uma vez que os restantes não foram elaborados por técnicos do Gabinete. O *paper* nº 10 foi publicado em 2009, mas foi elaborado no decorrer de 2008.

Evidências: *papers* nº 8, 9 e 10 (QUAR/Evid nº 03)



OB 03: ELABORAR UM RELATÓRIO SOBRE O ALINHAMENTO ESTRATÉGICO DOS OBJECTIVOS DOS ORGANISMOS E AS ORIENTAÇÕES DE POLÍTICA DO MEI

Ind. 3¹: Relatório concluído até 30 Dezembro

Meta: 1

Resultado: 1

As orientações políticas de Governo da República e as áreas de intervenção do Ministério da Economia e Inovação (MEI) foram ponto de partida para a reflexão colectiva consagrada no documento denominado “Análise do Alinhamento Estratégico MEI 2008”.

O objectivo foi averiguar a possibilidade de medir o grau de alinhamento entre aquelas orientações políticas e os objectivos estratégicos dos serviços do MEI, identificados e validados nos respectivos QUAR.

Conteúdo do documento: visão geral sobre o processo de elaboração dos QUAR nos diversos Serviços do MEI; Metodologia de avaliação do alinhamento estratégico; Análise do alinhamento entre as orientações políticas (OP) definidas pelo Programa do XVII Governo Constitucional e os Objectivos Estratégicos e a Missão (OEM) definidos em cada Serviço; e Revisão e integração das conclusões extraídas nos pontos anteriores, com a produção das conclusões finais e limitações do sistema.

Os resultados decorrentes da aplicação da informação, contida nos QUAR, à metodologia revelaram-se insatisfatórios. Esta avaliação decorre da existência de discrepância entre o conteúdo dos objectivos estratégicos, definidos no QUAR, e a estratégia efectivamente praticada.

Dadas as insuficiências verificadas não se considerou oportuno a entrega deste documento à tutela, no entanto, a sua elaboração foi benéfica para a actividade do GEE, em matéria de validação dos QUAR, uma vez que poderá ajudar a estabelecer novas orientações para a definição dos objectivos dos Serviços sob a tutela do MEI, de forma a melhorar a concepção do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) e do Plano de Actividades para o ano de 2010.

¹ N° do indicador repetido devido a gralha na numeração original.

Visando prosseguir o objectivo que esteve subjacente à intenção de produzir este Relatório - identificar o alinhamento entre orientações políticas e estratégia dos serviços – será elaborado um segundo relatório, em que a análise é feita sobre os QUAR de 2009 e será aperfeiçoada a metodologia, de modo a permitir conclusões válidas.

Evidência: Documento “Análise de alinhamento estratégico MEI (2008)”. (QUAR/Evid 03-A)



OB 04: OPTIMIZAR O ACESSO À INFORMAÇÃO ATRAVÉS DA CRIAÇÃO DE BASES DE DADOS

Ind. 4: Base de Dados de medidas de política criada até 30 de Outubro

Meta: 1

Resultado: 1

A Base de Dados de Medidas de Política é um repositório de iniciativas e medidas legislativas nos vários domínios da política pública, e serve como instrumento de apoio para acompanhamento das medidas de política económica. Tem como destinatários os organismos do Estado, empresas, associações, investigadores e restante público.

Está disponibilizada na página do GEE, e tem como principais funcionalidades a pesquisa de medidas de política e o acesso aos correspondentes relatórios por qualquer utilizador.

Evidência: www.gee.min-economia.pt (QUAR/Evid 04)



Ind. 5: Base de Dados de indicadores de desempenho criada até 30 de Outubro

Meta: 1

Resultado: 1

Foi criada uma Base de Dados de Indicadores de Desempenho da Economia Portuguesa, com vários domínios, tendo sido preenchidos os seguintes:

- Base Dados de Burocracia e Justiça: compara 45 países e 3 agregados de países, utilizando 26 indicadores oriundos de três fontes diferentes, o *Doing Business* (Banco Mundial), o Eurostat (Indicadores Estruturais) e as Nações Unidas.

- Base de Dados de Investimento Directo Estrangeiro: contém 44 indicadores para 222 países e 28 blocos regionais, com dados desde 1970 para os indicadores com maior cobertura temporal, até ao ano de 2007. Tem como fontes o *World Investment Report* das Nações Unidas e o Eurostat.

Evidência: www.gee.min-economia.pt e Índice remissivo das Base de Dados interactivas bilingues disponibilizadas pelo GEE (QUAR/Evid nº 05)

□□□

Ind.6: Bases de Dados do GEE unificadas até 30 de Dezembro

Meta: 1

Resultado: 1

Devido à diversidade de dados estatísticos e aos diversos programas utilizados na exploração/consulta, situação que tornava difícil a gestão da informação disponível no GEE, havia necessidade de uniformizar o conjunto de informação, que inicialmente se encontrava disperso por várias plataformas - Oracle Express, MAPPER e Excel -, de forma a permitir uma gestão e actualização mais simples e um interface comum a todas as bases de dados.

Esta uniformização facilitaria, igualmente, a disponibilização da informação a quem dela necessita, dada a facilidade de aprendizagem, utilização e rentabilização do trabalho que representa para o utilizador ter uma plataforma comum e uniforme de acesso a todas as fontes de informação disponibilizadas.

Este projecto permitiu migrar 14 bases de dados para a plataforma em SQL, possibilitando uma maior interoperabilidade entre fontes de dados.

Com esta migração, o GEE deixou de estar dependente do uso de várias plataformas tecnológicas, que dificultavam a sua manutenção, para se concentrar na plataforma SQL. Este processo permitiu criar as condições para que a base tecnológica seja facilmente integrável com diversas aplicações, nomeadamente Microsoft Office, o que permitirá fortes ganhos de produtividade.

Evidência: sumário do projecto de integração de Bases de Dados do GEE (QUAR/Evid nº 06)

■ ■ ■

OB 05: IMPLEMENTAR UM SISTEMA DE GESTÃO DO DESEMPENHO ORGANIZACIONAL

Ind. 7: Grau de implementação do sistema até 30 de Março**Meta: 1****Resultado: 1**

A direcção do Gabinete, prossequindo a gestão por objectivos, que está subjacente à Lei nº 66-B/2007 de 28 de Dezembro (SIADAP), decidiu implementar práticas de controlo da gestão através da identificação de indicadores de performance (PI – *Performance Indicators*) de eficácia, eficiência e qualidade. Foram, assim, criados 80 indicadores quantificáveis e mensuráveis em todos os objectivos, de modo a permitir uma avaliação parametrizada da actividade do Gabinete. Servindo, também, de referência à fixação dos objectivos individuais dos colaboradores e dirigentes. Além do controlo dos PI procedeu-se ao controlo da qualidade dos produtos desenvolvidos e serviços prestados, nas áreas chave “publicações”, “pedidos de informação” ao Gabinete e “conteúdo” do sítio da Internet do GEE.

Este primeiro ano de criação de indicadores de gestão (de desempenho organizacional e individual) permitiu introduzir melhorias ao nível do planeamento da actividade de 2009, ano em que será realizada uma avaliação global ao desempenho do gabinete, com base no modelo europeu *Common Assessment Framework* (CAF).

Evidência: Indicadores de gestão para 2008 (QUAR/Evid nº 07)

**OB 06: IMPLEMENTAR UM SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE****Ind. 8: Mecanismo de avaliação dos pedidos implementado até 30 de Abril****Meta: 1****Resultado: 1**

Foi implementado um sistema de arquivo e de monitorização de solicitações internas (Gabinetes da tutela e serviços do MEI) e externas (restantes utilizadores) dirigidas ao GEE. Este sistema, que compreende o arquivamento das respostas enviadas e a monitorização do cumprimento de prazos, foi actualizado numa base diária e monitorizado mensalmente, de forma a garantir a existência de uma resposta efectiva a todas as solicitações endereçadas ao GEE.

Evidência: sistema de gestão dos pedidos ao GEE (QUAR/Evid nº 08)



Ind. 9: Normas de qualidade para “estudos” definidas até 30 de Abril**Meta: 1****Resultado: 1**

Foram identificados critérios de qualidade, a observar pelos técnicos do Gabinete, na submissão das propostas de textos de análise e de destaques para publicação no BMEP.

Evidência: “Critérios de avaliação de propostas de textos de análise e de destaques para publicação no BMEP” (QUAR/Evid nº 09)

□□□

Ind. 10: Normas de qualidade para as sínteses, definidas até 30 de Abril**Meta: 1****Resultado: 1**

A implementação de um sistema de avaliação da qualidade na área da estatística, levou à concepção de um documento de referência, denominado “Critérios e procedimentos para a avaliação de publicações estatísticas”, onde se explicitam os fundamentos subjacentes ao exercício de avaliação que se pretendia efectuar.

Evidência: “Critérios e procedimentos para a avaliação de publicações estatísticas” (Evid/QUAR nº 10)

■ ■ ■

OB 07: GARANTIR A QUALIDADE TÉCNICA DOS SERVIÇOS E PRODUTOS DO GEE**Ind 11: Nível de satisfação, numa escala de 5, aferido por inquérito on-line****Meta: 3,5****Resultado: 3,6**

Análise dos resultados no ponto 2.2.1 do presente Relatório. Assinale-se que a taxa de resposta foi insuficiente, não sendo representativa do universo de clientes do Gabinete.

Evidência: Questionário de avaliação do sitio do GEE (Evid/QUAR nº 11)

□□□

Ind 12: Nº coleções de fichas existentes revistas de acordo com os requisitos mínimos de qualidade**Meta: 5****Resultado: 6**

Após a concepção do documento de referência, “Critérios e procedimentos para a avaliação de publicações estatísticas”, procedeu-se posteriormente ao exercício de avaliação interna. Dezassete técnicos do GEE preencheram um formulário em Excel onde avaliaram e comentaram publicações estatísticas do GEE.

Recolhida e analisada a informação decorrente desta apreciação, foram melhorados diversos aspectos em seis publicações estatísticas: “SEC”; “SECI”; “População Estrangeira residente em Portugal”; “Comércio Internacional de Produtos Industriais transformados por GIT”; “Estatísticas de Bolso de Sectores” e “Principais Indicadores Económicos”.

Evidência: Relatório de melhoria das sínteses estatísticas (QUAR/Evid nº 12)

□□□

Ind 13: Nº de artigos aceites em Conferências**Meta: 3****Resultado: 8**

Foram aceites em conferências os seguintes artigos:

Susana Salvado, “Fiscal Policy in a Monetary Union: gains from changing institutions”, XXXIII Symposium of Economic Analysis, December 2008, Zaragoza.

Susana Salvado, “Fiscal Policy in a Monetary Union: gains from changing institutions”, ASSET 2008, Association of Southern European Economic Theorists, November 2008, Florence.

Luís Catela Nunes, António Morgado, Susana Salvado, “Nowcasting an Economic Aggregate with Disaggregate Dynamic Factors: An Application to Portuguese GDP”, 5th Eurostat Colloquium on Modern Tools for Business Cycle Analysis, Luxembourg, September 2008.

Ricardo Pinheiro Alves, “Behavioral Determinants of Foreign Direct Investment”, The 2008 World Meeting of IAREP/SABE - The International Association for Research in Economic

Psychology and The Society for Advancement of Behavioral Economics , September 3-6 2008, Rome.

Miguel Lebre de Freitas, Susana Salvado, “Industry similarities, comparative advantage and upscale opportunities for Portugal in the process of Structural Transformation: an empirical assessment based on 2005 trade data”, The 23rd Annual Congress of the European Economic Association, August 27-31 2008, Milan.

Miguel Lebre de Freitas, Susana Salvado, “Industry similarities, comparative advantage and upscale opportunities for Portugal in the process of Structural Transformation: an empirical assessment based on 2005 trade data”, EcoMod2008 - International Conference on Policy Modeling, Economic Modelling Network, July 2-4 2008, Berlin.

Susana Salvado, “Fiscal Policy in a Monetary Union: gains from changing institutions”, Quantitative Economics Doctorate, May 2008, Sorbonne, Paris.

Miguel Lebre de Freitas, Susana Salvado, “Industry Similarities, Comparative Advantage and Upscale Opportunities for Portugal”, 65th International Atlantic Economic Society Conference, April 9-12 2008, Warsaw.

Evidência: comprovativos de aceitação dos artigos (QUAR/Evid nº 13)

□□□

Ind 14: Nº de artigos publicados no BMEP

Meta: 6

Resultado: 11

O Boletim Mensal de Economia Portuguesa é uma iniciativa conjunta do GEE e do Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais (GPEARI) do Ministério das Finanças e da Administração Pública.

Esta publicação, de periodicidade mensal, substituiu os anteriores boletins de ambos os organismos, nomeadamente o Boletim Mensal de Actividade Económica e o Boletim Mensal de Comércio Internacional do GEE e a Nota Mensal de Conjuntura do GPEARI.

Foram publicados no BMEP, em 2008, 11 artigos e 9 destaques.

- Os 11 artigos publicados estão citados no descritivo do Ind 2;

- Os 9 textos publicados na secção “Destaques” foram os seguintes:

“Comércio internacional de Portugal com o Japão”, BMEP N°3| 2008

“Nova versão dos dados do Comércio Internacional para 2007”, BMEP N°4| 2008

“Comércio internacional de Portugal com Angola”, BMEP N°5| 2008

“Incremento das exportações para o Brasil no 1º trimestre de 2008, BMEP N°5| 2008

“Recuperação das exportações para a Venezuela no 1º trimestre de 2008”, BMEP N°5| 2008

“Comércio Internacional de Portugal com os EUA”, BMEP N° 11| 2008

“Desfasamento entre Estatísticas Nacionais e Americanas”, BMEP N° 11| 2008

“Grupo de produtos Agro-alimentares entre os mais dinâmicos nas expedições/exportações portuguesas”, BMEP N° 12| 2008

A meta do indicador 14 foi fixada, com alguma cautela, em ambiente de incerteza, resultante da disponibilidade de recursos humanos em funções no GEE.

Evidências: artigos do BMEP (QUAR/Evid nº 14)

MEIOS DISPONÍVEIS

▪ RECURSOS HUMANOS

Planeado: 307

Resultado: 275 (-32)

Conclui-se que durante o ano 2008 o GEE debateu-se com uma permanente insuficiência de Recursos Humanos. Em termos efectivos verificou-se um desvio negativo de 32 pontos relativamente ao estimado, o que na prática significa que um desvio de 10% relativamente aos dias de trabalho planeados.

Foi identificada uma pontuação para cada carreira e cargos dirigentes que tem associado um determinado referencial de Unidade Equivalente de Recursos Humanos (UERH) Planeados, o qual resulta da extracção aos 365 ou 366 dias de calendário, de todos os dias a que correspondam Sábados, Domingos, Feriados oficiais, Feriado Municipal, Tolerâncias de ponto (3.ª feira de Carnaval e Véspera de Natal) e 25 dias úteis de férias – foram apurados 224 dias.

Com base na UERH foram calculados os dias efectivamente trabalhados (traduzida na pontuação executada) tendo para o efeito sido descontadas os dias de férias gozadas (além

dos 25 dias), faltas por doença e licenças (maternidade). Os técnicos que entraram no Gabinete, a meio do ano, foram considerados para efeitos de pontuação executada.

Pela análise da tabela dos Recursos Humanos apresentada no QUAR verifica-se um acentuado desvio na pontuação executada dos efectivos da carreira dos técnicos superiores (-18), que reflecte a rotação de pessoal que decorreu ao longo do ano, e no grupo do pessoal dirigente (-13), cujo desvio negativo de dias trabalhados se deve à licença de maternidade de uma chefe de divisão.

Os detalhes na execução dos Recursos Humanos constam no ponto 2.7 deste relatório.



▪ **ORÇAMENTO**

(Funcionamento)	(PIDDAC)
Estimado: 942846,00 M€	Estimado: 55.500,00 M€
Realizado: 853.001,23 M€	Resultado: 55.500,00 M€

O GEE conseguiu uma poupança de 7%, relativamente orçamento estimado, sem sacrifício do cumprimento dos objectivos do QUAR, a que se propunha, e das metas de desempenho da restante actividade, muito próximo dos 100%.

Mais detalhes sobre esta matéria no ponto 2.8 do presente relatório.

2.2 – Apreciação dos clientes

2.2.1 - Questionário de avaliação da satisfação

O GEE produz um número significativo de informação económica (em diversos domínios) que pode ser solicitada, mediante pedido dirigido ao Gabinete, e consultada através do sítio do GEE na Internet. Em 2008, o sítio do GEE passou a disponibilizar uma parte substancial da informação regularmente solicitada (pela DGAE e Gabinetes), bem como, constitui um importante repositório de informação para serviços públicos, agentes económicos e abrangendo também outros interessados como os estudantes e investigadores.

O GEE disponibilizou um questionário de avaliação da satisfação no seu sítio da Internet, procurando apurar a opinião dos utilizadores quanto à qualidade e relevância da informação prestada, a fim de serem identificadas e introduzidas as melhorias consideradas necessárias.

O questionário administrado continha questões de resposta múltipla, onde o respondente teria de graduar o seu nível de satisfação numa escala de 1 a 5 pontos, e que incidiam sobre os “conteúdos” e “navegação” do sítio, e sobre o Boletim Mensal da Economia Portuguesa e Boletim Informativo, bem como pretendia identificar o tipo de informação procurada.

O questionário está disponível, de forma permanente, como instrumento de avaliação do grau de satisfação, mas para efeitos do presente relatório foram contabilizadas as respostas recebidas entre os dias 27 de Outubro de 2008 a 18 de Março de 2009 (consideraram-se respostas recebidas no primeiro trimestre 2009).

A taxa de resposta (10 respondentes) é pouco significativa se considerarmos a estimativa apurada do universo de visitantes do site (33.982) que se verificou entre Outubro 2008 e Março 2009.

Um dos aspectos que se pretende melhorar em 2009 é a divulgação do questionário, aumentando a sua visibilidade, designadamente através do seu envio para a lista de endereços electrónicos dos subscritores do Boletim Mensal, procurando desta forma obter uma taxa de resposta mais elevada.

O perfil dos respondentes ao questionário distribui-se da seguinte forma:

Entidade Privada	40%
Universidade	20%
Particular	10%
Serviço Público (MEI)	10%
Outro serviço Público	10%
Anónimo	10%

A apreciação global do sítio foi de 3,6 e considerando a média de todas as respostas em todas as categorias também se obtém o mesmo resultado. De uma forma geral a apreciação é positiva, sendo a média das respostas da avaliação global de, entre “pouco satisfeito” e “satisfeito” e apenas com uma resposta de “muito insatisfeito”.

Na Tabela 1 é possível visualizar os dados das respostas ao questionário de forma agregada. Os dados apurados sugerem uma maior satisfação relativamente à “qualidade da informação” e “relevância da informação” apresentam o maior grau de satisfação. Nesta amostra, as estatísticas de bolso e os periódicos foram o tipo de informação mais procurada.

Tabela 1 - Resultados do questionário desagregados por tópico:

Tópicos		Média
Conteúdos	Qualidade da Informação	4,0
	Relevância da Informação	4,0
	Actualidade da Informação	3,7
	Meta-Informação	3,5
Navegação	Facilidade de Navegação	3,6
	Organização dos Menus	3,6
	Ferramentas de Pesquisa	3,4
	Ajuda	3,1

Avaliação global	Apreciação global do sitio	3,6
BMEP	Conteúdo	3,5
	Utilidade	3,7
	Periodicidade	3,8
Boletim Informativo	Conteúdo	3,6
	Relevância da Informação	3,8
	Qualidade da Informação	3,7
Informação Procurada	Periódicos	8
	Artigos	6
	<i>GEE Papers</i>	6
	Estatísticas de Bolso	10
	Estatísticas na Hora	6
	Dados	7
	Outra Informação: energias renováveis e microgeração	
Comentários	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa por nome - Deveria ser mais publicitado o site, bem como melhorar o tipo de pesquisa que pode ser feita - Maior desagregação espacial da informação 	

2.2.2 - Visitas e descarregamentos do Sítio do GEE em 2008

Outro indicador relevante, do impacto da actividade do GEE, é o nº de acessos ao sítio da Internet do GEE e a quantidade de documentos (disponíveis em diferentes tipologias) que foram descarregados durante o ano 2008.

O sítio do GEE – <http://www.gee.min-economia.pt> – recebeu 53384 visitas em 2008. Destas visitas resultou o descarregamento de mais de 31. 000 documentos² Por categoria, este descarregamento caracteriza-se do seguinte modo:

Tabela 2 - documentos com maior número de descarregamentos (Maio - Dezembro)

Categoria (Menu)	Documentos	Nº
Estatísticas de Bolso	Principais Indicadores Económicos de Portugal	5642
Dados	BD e Ficheiros de Dados	4838
Estatísticas de Bolso	Estatísticas de Bolso Sectoriais	2878
Estatísticas de Bolso	Estatísticas de Bolso de Comércio Bilateral	2069
Periódicos	Boletim Mensal de Economia Portuguesa	2016
Periódicos	Síntese Estatística de Conjuntura	1823
Artigos	Em Análise	1533
Estatísticas de Bolso	Investimento Directo Estrangeiro	1419
Periódicos	Síntese Estatística de Comércio Internacional	960
GEE <i>Papers</i>	Documentos de Trabalho	899
Estatísticas de Bolso	Comércio Internacional por Grupos de Produtos	866
Estatísticas de Bolso	Comércio Bilateral por Grau de Intensidade Tecnológica	852

² Devido a discrepâncias na contabilidade dos descarregamentos de ficheiros, só foi contabilizado o período de Maio a Dezembro de 2008. Contudo, o número de visitas refere-se ao total do ano de 2008.

Em termos absolutos, o conteúdo mais consultado foi o ficheiro *Indicadores de Actividade Económica*, um ficheiro em formato Excel, actualizado com uma frequência quase diária e, que por este motivo, ocupa sempre posição cimeira nas novidades da primeira página do sítio do GEE. Este ficheiro teve quase 4000 descarregamentos em 2008.

Destaques do sítio do GEE:

- ❖ **2. 000** - o número aproximado de documentos em linha, **simultaneamente**, no sítio do GEE. De notar que a actualização destes documentos é muito variável, havendo actualizações diárias, semanais, mensais, trimestrais e anuais, conforme o tipo de documento.
- ❖ **2. 950** - o número de subscritores voluntários, da lista de distribuição, para divulgação anual de 12 Boletins Informativos.
- ❖ **3 Bases de Dados** interactivas bilingues (Inglês e Português) disponíveis em 2008: “Balança Comercial de Portugal por Parceiro Comercial”, “Indicadores de Desempenho: Domínio Burocracia e Justiça”, “População Estrangeira residente em Portugal”.

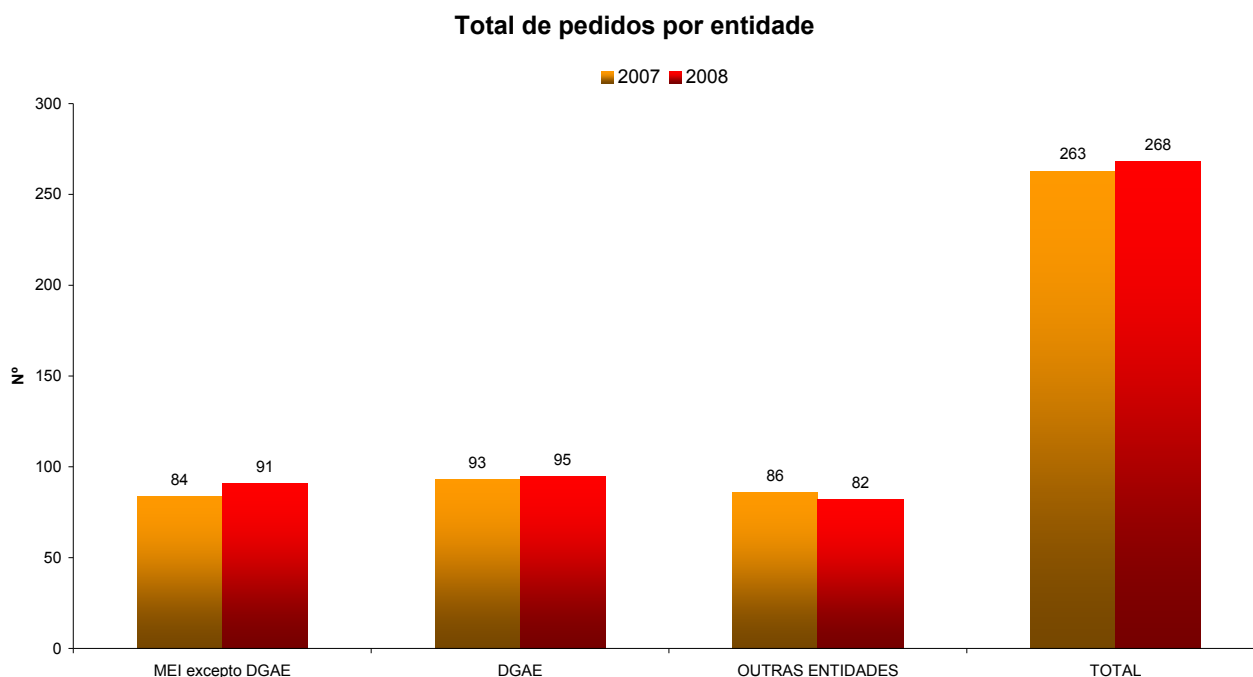
2.2.3 Resposta aos Pedidos

Em 2008, foram efectuadas 268 solicitações ao GEE, o que representa um acréscimo de 2% face a 2007.

Tendo em conta que a página do GEE passou a disponibilizar em 2008, uma parte substancial da informação solicitada regularmente pela DGAE e pelos Gabinetes, estima-se que o acréscimo de solicitações terá sido substancialmente mais elevado.

A DGAE manteve o mesmo peso nas solicitações efectuadas ao GEE entre 2007 e 2008 (35% do total das solicitações) tendo aumentado em 2 p.p. o peso das outras entidades externas e das restantes entidades do MEI (excepto a DGAE).

Gráfico 1 – Total de pedidos por entidade



2.3 – Avaliação do sistema de controlo interno

Em Dezembro de 2007 foi assinado um protocolo que estabelece um acordo de partilha de responsabilidades entre a Secretaria-Geral do MEI e o Gabinete de Estratégia e Estudos concretizando a Prestação Centralizada de Serviços (PCS).

O protocolo abrange as áreas Financeira, de Recursos Humanos, de Aprovisionamento integrado e Logística, regulados pelos indicadores de performance, e ainda as áreas funcionais de Apoio Jurídico e Contencioso, dos Sistemas e Tecnologias de Informação e da Documentação.

A definição dos serviços a prestar, bem como a divisão das responsabilidades entre a SG e o Gabinete encontram-se definidas no Protocolo da PCS.

O relacionamento entre a SG e o Gabinete desenvolve-se a nível funcional entre os Director e o Secretário-geral, e entre os técnicos das diferentes áreas, quer através de contactos informais e directos, quer através de contacto institucional.

O controlo operacional das actividades de suporte e apoio à Direcção é realizado em partilha com a SG, sob orientação do Director, pela Divisão de Planeamento e Apoio e traduz-se no seguinte:

- Preparação do orçamento, contemplando todas as actividades relevantes e previstas na lei e controlo orçamental, através da elaboração de indicadores de execução e previsão financeira com base nos mapas de execução enviados pela SG;
- Gestão e recrutamento de recursos humanos, através da gestão previsional (selecção, recrutamento), elaboração de mapas que caracterizam a evolução e as características dos recursos humanos, e através do acompanhamento e verificação dos dados enviados pela SG;
- Relativamente ao pessoal, existe um regulamento de horário de trabalho e um sistema informático de controlo da assiduidade centralizado na SG;
- Controlo interno de todos os procedimentos de suporte e apoio à Direcção, através da verificação, acompanhamento, avaliação e informações sobre as necessidades de aquisições de bens e serviços;
- Definição e formalização de fluxos de informação e comunicação verticais e horizontais ao Gabinete;
- Registo e classificação de toda a documentação entrada e saída;

- Cumprimento das disposições legais relativas à forma e à competência para a autorização em matéria de alterações orçamentais;
- Definição das competências e das responsabilidades funcionais pela realização das diferentes tarefas.

Relativamente às actividades estratégicas do Gabinete, o controlo interno é feito pela estrutura hierárquica e matricial do Gabinete (dirigentes intermédios e Coordenadores de projecto), através da monitorização de indicadores de desempenho da responsabilidade de cada uma das unidades orgânicas.

O controlo interno do Gabinete assenta num relacionamento de diálogo permanente e directo entre as chefias e entre estas e os técnicos, a fim de se recolher e analisar a informação relacionada com as necessidades presentes e futuras das partes interessadas, e desenvolver metodologias de controlo, sendo promovida uma responsabilidade partilhada na melhoria da gestão dos recursos e processos.

Quanto à fiabilidade dos sistemas de informação existe um projecto, cuja implementação está em curso, de integração de toda a informação estatística, através da criação de uma Base de Dados em MS SQL. Quanto a mecanismos que garantam a fiabilidade, oportunidade e utilidade dos *outputs* dos sistemas existe automatização dos processos que produzem *outputs* e controlo da qualidade dos dados.

São identificados os requisitos de segurança para acesso de terceiros a informação ou activos do serviço, designadamente, as áreas pessoais estão definidas com logins e *passwords* e existem áreas partilhadas com permissões de acesso individual.

Está salvaguardada a informação dos computadores de rede. Existe uma política de *cópias de segurança* diárias e semanais, assegurada pela SG. Existe um domínio de rede para o GEE, com permissão de utilização exclusiva aos PC ligados a essa rede. Utilização exclusiva de software licenciado.

2.4 – Melhoria do desempenho

As acções de melhoria (AM) a implementar em 2009, e que estão devidamente identificadas no Plano de Actividades 2009, foram prioritizadas (através de um esquema de ponderações na avaliação final) tendo em conta o seu impacto na concretização dos objectivos da organização, designadamente do QUAR, e na satisfação das necessidades dos principais clientes do Gabinete.

Nesta identificação de AM também foram considerados os recursos humanos e financeiros disponíveis para garantir a sua implementação durante o ano 2009, sendo no entanto de

observar a existência de pessoal em mobilidade (designadamente de pessoas com contratos por termo resolutivo), a trabalhar no GEE, cuja situação contratual de origem gera algum grau de imprevisibilidade na garantia de execução das actividades planeadas.

As acções de melhoria previstas para 2009 enquadram-se nas seguintes áreas de intervenção:

- Disponibilização de informação estatística;
- Acompanhamento do debate sobre evolução da economia portuguesa;
- Criação e gestão de Bases de Dados;
- Qualidade dos serviços e produtos;
- Implementação do SIADAP 1 no MEI;
- Desempenho organizacional.

Refira-se que, no âmbito das áreas de intervenção elencadas existe um conjunto de actividades e indicadores em pleno funcionamento. No quadro seguinte identificam-se, sinteticamente, as acções a implementar em cada área de intervenção, que correspondem aos objectivos operacionais:

Áreas de intervenção	Acções de Melhoria
Disponibilização de informação estatística	Criação de novas sínteses estatísticas; Aumento da informação disponível no sitio do GEE (BD interactivas; sínteses e colecções estatísticas); Recurso ao RSS para divulgação célere de informação estatística.
Acompanhamento do debate sobre evolução da economia portuguesa	Aumento do nº de estudos publicados no BMEP.
Criação e gestão de Bases de Dados;	Integração de novas Bases de Dados na BD do GEE; Disponibilização de sínteses estatísticas obtidas a partir da nova plataforma tecnológica em SQL;

Qualidade dos serviços e produtos	<p>Actualização e melhoria da qualidade das Sínteses Estatísticas existentes;</p> <p>Revisão das normas de qualidade das sínteses estatísticas de acordo com o novo formato tecnológico de geração de relatório em SQL;</p> <p>Melhorar o conteúdo do questionário de satisfação e sua divulgação (para aumentar a taxa de resposta), bem como diversificar o público-alvo;</p> <p>Continuar a realizar sessões internas para partilha de conhecimento visando a melhoria da qualidade do serviço.</p>
Implementação do SIADAP 1 no MEI	Diminuição dos prazos para validação dos QUAR dos serviços do MEI;
(actividades de suporte)	
Desempenho organizacional	<p>Implementação das práticas de gestão de acordo com os critérios da CAF;</p> <p>Implementar um sistema de informação, para a gestão, dos indicadores de desempenho e de qualidade.</p>

2.5 – Audição das Pessoas do Gabinete

Os dirigentes do Gabinete foram envolvidos na elaboração do presente Relatório de Actividades, através da auto-avaliação da actividade das respectivas unidades orgânicas.

O processo de auto-avaliação do GEE incluiu, também, a realização de um inquérito anónimo aos seus colaboradores, a fim de aferir a sua percepção sobre a evolução do desempenho do Gabinete no ano 2008.

De um universo de 21 colaboradores em funções (incluindo dirigentes) obtiveram-se 14 respostas ao questionário, tendo-se verificado no entanto o registo (na folha de presenças) de 15 respondentes. Por outro lado, a realização do inquérito coincidiu com a ausência de quatro colaboradores por motivos diversos. A taxa de resposta foi de 67%.

É de referir que o inquérito decorreu próximo do período de avaliação de desempenho individual, num momento de alguma insegurança relativamente ao enquadramento legislativo da Administração Pública, designadamente as novas regras quanto à permanência de pessoal em mobilidade (recorde-se que muitos dos postos de trabalho são ocupados por pessoal, em mobilidade). Estes factores podem ter influenciado a percepção de alguns parâmetros, sobretudo no que diz respeito à motivação.

Como principais conclusões, pode identificar-se que 68% das repostas apontam para a melhoria de todos os parâmetros. Analisando as contribuições de cada resposta, para cada parâmetro, poder-se-á aferir o enfoque relevado pelos colaboradores na qualidade e rigor nas actividades do Gabinete, denotando um envolvimento e um grau de satisfação e de brio profissional adequado à Missão do Gabinete, e transversal a toda a organização.

Por outro lado, se nos outros parâmetros se registam melhorias relativamente ao ano anterior, as respostas à motivação e ao nível de satisfação dos colaboradores apresentam uma maior incidência na manutenção dos níveis de motivação e de satisfação dos colaboradores (65% não considera melhorias de motivação em 2008), supondo-se que estas apreciações se prendem com a incerteza relativamente à continuação ou não de algumas pessoas como colaboradoras do GEE e às perspectivas de carreira na Administração Pública conforme acima referido.

Tabela 3: grau de satisfação apurado por parâmetro avaliado

Ranking	Parâmetro	Opinião favorável (>= 4)
1	Relevância e qualidade dos produtos	86%
1	Desempenho global do GEE	86%
1	Rigor e competência nos serviços prestados à tutela e a outros clientes	86%
2	Melhoria da visibilidade externa do GEE	79%
2	Missão	79%
3	Imagem do GEE	64%

Tabela 4: Questionário aplicado e respostas obtidas por parâmetros

5 = Melhorou muito em 2008; 4 = Melhorou em 2008; 3 = Manteve em 2008; 2 = Piorou em 2008; 1 = Piorou muito em 2008

	Opinião					Comentários e/ou sugestões de melhoria
	1	2	3	4	5	
1. Visibilidade externa da actividade do GEE			2	11	1	(1)
2. Imagem do GEE			1	9	3	
3. Relevância e qualidade dos produtos disponibilizados no sitio do GEE.			2	8	4	(2)
4. Rigor e competência nos serviços prestados à tutela e a outros clientes			2	6	6	
5. Cumprimento da missão por parte do GEE			3	9	2	
6. Motivação e nível de satisfação dos colaboradores internos			9	4	1	
7. Desempenho global do GEE			2	9	3	
8. Responsabilidade social da organização	1		6	2	3	(3)

Comentários:

- (1) Aumentar a visibilidade do sítio através da divulgação e incentivo à utilização do mesmo pelos potenciais utilizadores da inf divulgada.
- (2) Criação de uma área de comércio internacional onde se reunisse toda a informação do sector para facilitar o acesso ao sitio por parte dos utilizadores
- (3) Apesar de ter mantido o mesmo nível, a base é baixa.

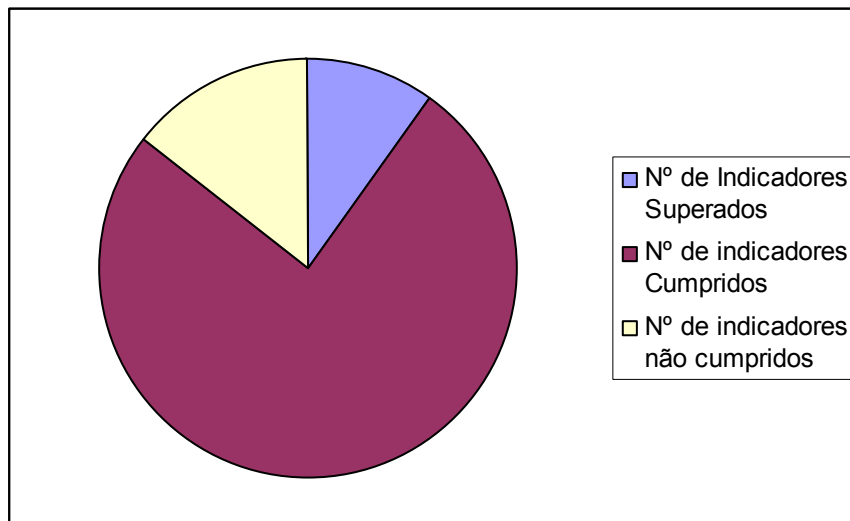
**2.6 – Actividades desenvolvidas
(previstas e não previstas no Plano) e
Justificação dos desvios**

2.6.1 Resumo da actividade

Para o cumprimento dos 12 objectivos operacionais, previstos no Plano de Actividades, contribuíram um conjunto de 84 actividades, para cada uma das quais foram definidos um ou mais indicadores, cuja responsabilidade de concretização foi atribuída às três unidades orgânicas do Gabinete - DSAEP, DSGIE e DPA.

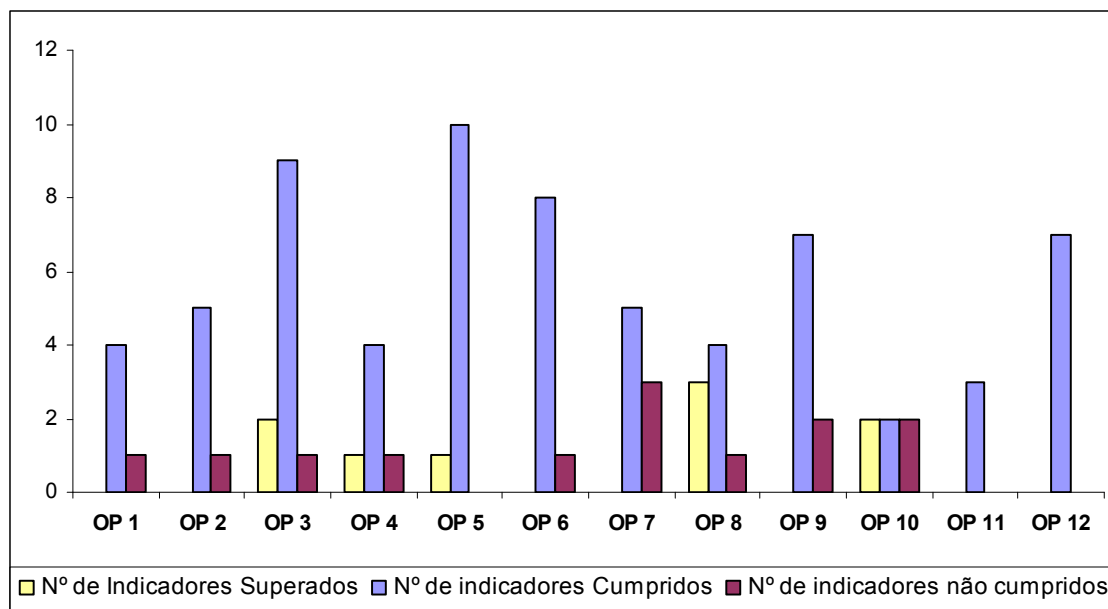
O gráfico 2 indica o nº de indicadores cumpridos e superados e os que não foram cumpridos, num total de 90 indicadores. Destaca-se a taxa de realização global de 90% dos objectivos, tendo em conta que se registaram variações nos efectivos ao longo do ano.

Gráfico 2 – Taxa global de execução dos (90) indicadores



O Gráfico 3 indica o cumprimento dos objectivos, em função do número dos indicadores para cada uma das situações, sendo de realçar que a maioria dos objectivos foram atingidos, à excepção do objectivo 7 – “Assegurar todas as actividades de suporte à actividade operacional”. Neste objectivo não se cumpriram três das 8 actividades definidas, consideradas não prioritárias, face à diminuição de recursos na Divisão de Planeamento e Apoio, por licença de maternidade da Chefe de Divisão, e devido ao volume de tarefas que foi necessário realizar no âmbito da actividade de gestão de pessoal, aprovisionamento e logística.

Também no OP 10 – “Garantir a qualidade técnica dos serviços e produtos do GEE” - não foram cumpridos dois objectivos, face à diminuição dos recursos humanos disponíveis, tendo-se considerado prioritárias outras actividades.

Gráfico 3 – Taxa de realização dos indicadores por objectivo operacional (OP)


2.6.2 Fichas de Objectivos (actividade executada)

De seguida apresenta-se as fichas dos objectivos operacionais com a respectiva descrição dos indicadores, respectiva execução qualitativa e quantitativa e justificação de desvios.

Objectivo Operacional

ACOMPANHAR AS MEDIDAS DE POLÍTICA COM RELEVÂNCIA PARA A EVOLUÇÃO DA ECONOMIA PORTUGUESA

Código

OP 01

Unidade Orgânica responsável

DSAEP

Calendarização

1 Jan a 31 Dez

Nº	ACTIVIDADES	META	INDICADOR	RESULTADO	NOTAS	UO
01/01	Criar uma nova BD de medidas de política que possibilite o acesso online (QUAR)	100%	Taxa de execução	100%		DSAEP
01/02	Manter permanentemente actualizada a BD de medidas de política	Actualização permanente	Informação actualizada	100%		DSAEP
01/03	Elaborar fichas sobre medidas de política	6	Nº de fichas elaboradas	4 (66%)	Objectivo deixou de ser prioritário devido a mudança do Director.	DSAEP
01/04	Elaborar resumos de medidas legislativas para publicação no BMEP	12	Nº de resumos elaborados	100%		DSAEP
01/05	Elaborar notas informativas sobre eventos e iniciativas para publicação no BMEP	12	Nº de notas informativas elaboradas	100%		DSAEP

Destaque:

A **Base de Dados de Medidas de Política** é um repositório de iniciativas e medidas legislativas nos vários sectores da política pública, disponibilizada no website do GEE e servindo como instrumento de apoio para acompanhamento das medidas de política económica. Esta BD destina-se a Organismos do Estado, Empresas, Associações, Investigadores e restante público e tem como principais funcionalidades a pesquisa de medidas de política e o acesso aos correspondentes relatórios por qualquer utilizador.

Objectivo Operacional
ANALISAR A EVOLUÇÃO DO DESEMPENHO DA ECONOMIA PORTUGUESA E DOS SEUS DETERMINANTES
Código
OP 02
Unidade Orgânica responsável
DSAEP
Calendarização
1 Jan a 31 Dez

Nº	ACTIVIDADES	META	INDICADOR	RESULTADO	NOTAS	UO
02/01	Elaborar documento síntese sobre o desempenho competitivo da economia portuguesa	1	Nº de documentos síntese	0%	Redefinição deste objectivo. Passou de relatório escrito para selecção de indicadores.	DSAEP
02/02	Conceber e implementar uma BD sobre relatórios internacionais	1	BD criada	100%		DSAEP
02/03	Manter actualizada a BD sobre relatórios internacionais	Actualização permanente	Informação actualizada	100%		DSAEP
02/04	Manter actualizado o calendário de publicações de relatórios internacionais	20	Nº de calendários	100%		DSAEP
02/05	Elaborar fichas-resumo e textos de síntese sobre relatórios internacionais	18	Nº de fichas criadas	100%		DSAEP
02/06	Conceber, implementar e manter actualizada uma página de competitividade no site do GEE	100%	Execução da página	100%		DSAEP

Destaque:

Página da competitividade: Série de relatórios e rankings internacionais onde a competitividade da economia portuguesa é comparada com outros países em diversas áreas como globalização, comércio internacional, investimento estrangeiro e inovação. A página referente a cada relatório inclui uma descrição geral da temática abrangida e textos disponibilizados pela entidade que o publica. São também disponibilizadas as ligações às páginas das entidades responsáveis pelas publicações e os trabalhos que o GEE elaborou sobre os relatórios.

Objectivo Operacional
Código
ANALISAR E DISPONIBILIZAR INFORMAÇÃO SOBRE A EVOLUÇÃO CONJUNTURAL DA ECONOMIA PORTUGUESA E INTERNACIONAL
OP 03
Unidade Orgânica responsável
Calendarização
DSAEP+DSGIE
1 Jan a 31 Dez

Nº	ACTIVIDADES	META	INDICADOR	RESULTADO	NOTAS	UO
03/01	Manter actualizado um relatório de análise da conjuntura económica nacional e internacional	Actualização permanente	Relatório de actualização permanente	100%		DSGIE DSAEP
03/02	Assegurar a publicação actualizada das Estatísticas de Bolso de conjuntura	52	Nº de publicações	100%		DSGIE
03/03	Assegurar a publicação actualizada Estatísticas de Bolso de Comércio Internacional	12	Nº de publicações	100%		DSGIE
03/04	Assegurar a publicação actualizada dos Indicadores de actividade económica, em Excel.	240	Nº de publicações	100%		DSGIE
03/05	Assegurar a publicação actualizada Síntese Estatística de Conjuntura (SEC)	10	Nº de publicações	100%		DSAEP
03/06	Assegurar a publicação actualizada Síntese Estatística de Comércio Internacional (SECI)	12	Nº de publicações	100%		DSGIE

03/07	Assegurar o funcionamento do sistema de difusão de informação económica conjuntural	150	Nº de edições de <i>Flashes</i>	(228) 152%	Alargamento do âmbito da informação difundida.	DSAEP
		150	Nº de edições de Estatísticas na hora	(228) 152%	Alargamento do âmbito da informação difundida.	DSAEP
		52	Nº de edições do calendário de eventos	0%	Descontinuado	DSAEP
		52	Nº de edições do calendário de publicações estatísticas	100%		DSAEP
03/08	Editar a Newsletter mensal do GEE	12	Nº de edições da Newsletter	100%		DSGIE
03/09	Realizar a estimacão trimestral do PIB na óptica despesa.	4	Nº de estimativas realizadas	100%		DSAEP

Objectivo Operacional

DISPONIBILIZAR REGULARMENTE INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA TRATADA, ACTUALIZANDO AS SÍNTESES DE CARACTERIZAÇÃO DA ACTIVIDADE ECONÓMICA E CRIANDO NOVAS SÍNTESES TEMÁTICAS

Código

OP 04

Unidade Orgânica responsável

DSGIE

Calendarização

1 Jan a 31 Dez

Nº	ACTIVIDADES	META	INDICADOR	RESULTADO	NOTAS	UO
04/01	Elaborar mensalmente a secção de Comércio Internacional do BMEP	12	Nº de secções de CI publicadas	100%		DSGIE
04/02	Actualização e melhoria da qualidade das Sínteses Estatísticas existentes	1500	Nº de sínteses estatísticas actualizadas	100%	Exceptuando as de IDEP e IDEP que foram descontinuadas em Abril por decisão superior.	DSGIE
		5	Nº colecções sínteses estatísticas revistas de acordo com critérios de qualidade	6 (120%)	6 Sínteses estatísticas e 2 Bases de Dados	DSGIE
		6	Nº de novas colecções de sínteses estatísticas	100%	EB Regiões Distrito; EB Regiões Concelhos; EB	DSGIE

			criadas		Regiões NUTS II; EB Regiões NUTS III SEC; SECI	
		5	Nº de relatórios sectoriais criados	0%	Mudança de direcção na orientação deste objectivo.	DSGIE
04/03	Elaborar mensalmente a secção de Comércio Internacional do BMEP	12	Nº de secções de CI publicadas	100%		DSGIE

Destaque:

Foram disponibilizadas no sítio de Internet do GEE, da responsabilidade da DSGIE, 3305 **sínteses estatísticas**, 203 ficheiros de dados e 5 bases de dados interactivas. Foram criadas duas novas sínteses estatísticas, a “Síntese Estatística de Comércio Internacional” e a “Síntese Estatística de Conjuntura” (esta última em colaboração com a DSAEP). Foi criada a área temática “Regiões”, através da publicação das “Estatísticas de Bolso de Concelhos” e das Estatísticas de Bolso de Distritos”, tendo-se completado a série com a antecipação para 2008 da publicação, das “Estatísticas de Bolso de Regiões” desagregadas por NUT II e III, inicialmente prevista para o ano de 2009.

Foram publicadas versões bilingues das colecções “Estatísticas de Bolso da População Estrangeira Residente em Portugal”, “Estatísticas de Bolso do Comércio Bilateral por Grau de Intensidade Tecnológica” e da “Balança de Produtos Industriais Transformados por Grau de Intensidade Tecnológica”.

Foram criadas versões em língua inglesa das “Estatísticas de Bolso de Sectores” (segundo CAE a 2 letras e 2 e 3 dígitos) e das “Estatísticas de Bolso do Comércio Bilateral”.

Objectivo Operacional	Código
OPTIMIZAR O ACESSO À INFORMAÇÃO ATRAVÉS DA CRIAÇÃO DE BASES DE DADOS INTEGRADAS	OP 05

Unidade Orgânica responsável	Calendarização
DSGIE	1 Jan a 31 Dez

Nº	ACTIVIDADES	META	INDICADOR	RESULTADO	NOTAS	UO
05/01	Construir uma Base de Dados de indicadores de diagnóstico da economia portuguesa (partilhado com DSAEP) (QUAR)	1	Base de Dados criada	100%	Criados 2 domínios (BD Burocracia e Justiça, BD IDE)	DSGIE
05/02	Concepção e acompanhamento da implementação da Base de Dados integrada do GEE. Migração dos dados das 14 Bases de Dados consideradas para integração. (QUAR)	100%	Grau de unificação das Base de Dados	100%		DSGIE
05/03	Base de Dados de Conjuntura: manutenção, reforço e automatização da bateria de indicadores, de gráficos e das séries longas para modelização económica. Criação de novos mapas de <i>input</i> .	100%	Grau de execução do projecto	100%		DSGIE
05/04	Base de Dados de Sectores: Identificação da informação necessária à introdução de mais indicadores/variáveis. Actualização e sistematização da informação. Criação de novos	100%	Grau de execução do projecto	100%		DSGIE

	mapas de <i>input</i> .					
05/05	Base de Dados das Contas Nacionais: Automatização da actualização e tratamento de toda a informação disponível, incluindo por sectores de actividade. Criação de novos mapas de <i>input</i> .	100%	Grau de execução do projecto	100%		DSGIE
05/06	Base de Dados Stan OCDE: recolha de dados sectoriais e correspondente actualização	1	Sistematização da informação	100%	(EU-KLEMS)	DSGIE
05/07	Actualização da Base de Dados de Comércio Internacional e criação de novos mapas de <i>input</i> .	100%	Grau de execução do projecto	100%		DSGIE
05/08	Desenvolver uma Base de Dados do Comércio Internacional por Modo de Transporte.	1	Criação da Base de Dados	100%		DSGIE
05/09	Criação de uma Base de Dados de Comércio Internacional por CAE.	1	Criação da Base de Dados	100%		DSGIE
05/10	Adequar as diferentes Bases de Dados ao ano de 2008 e às alterações de nomenclatura(s)/metodologia(s).	100%	Grau de adequação das Base de Dados	100%		DSGIE
05/11	Contribuir para o desenvolvimento e melhoria das metodologias estatísticas e da sua comparabilidade internacional através da participação no CSE e em diversos Grupos de Trabalho internacionais.	100%	Grau de contribuição	100%		DSGIE

Destaque:

A DSGIE gere um sistema estruturado de informação económica, assente sobretudo numa estrutura elaborada de vinte **Bases de Dados**. A integração de Bases de Dados numa plataforma em SQL, encetada em 2007, foi o principal projecto da DSGIE. Foi aqui que se concentraram os esforços, para que este pudesse ser concluído ainda durante 2008. Este projecto permitiu migrar catorze bases de dados para a plataforma em SQL, permitindo uma maior interoperabilidade entre fontes de dados e o aumento da eficácia da prestação de serviços.

Foi preparada uma candidatura ao Sistema de Apoios à Modernização Administrativa – SAMA (QREN), que foi alvo de parecer positivo. Foram dados os primeiros passos na divulgação das potencialidades deste projecto junto de alguns parceiros da Administração Pública. O leque de bases de dados geridas pela DSGIE foi alargado com a integração da Base de Dados de Quadros de Pessoal, a Base de Dados de Projectos de Investimento e com a criação de quatro novas Bases de Dados interactivas.

Objectivo Operacional

IMPLEMENTAR UM SISTEMA DE GESTÃO E AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO ORGANIZACIONAL

Código

OP 06

Unidade Orgânica responsável

DPA

Calendarização

1 Jan a 31 Dez

Nº	ACTIVIDADES	META	INDICADOR	RESULTADO	NOTAS	UO
06/01	Desenvolver Sistema para monitorização do desempenho organizacional, individual e financeiro (QUAR)	100%	Conjunto de indicadores de actividade sistematizados	100%		DIR + UO
		100%	Conjunto de indicadores de desempenho individual sistematizados	100%		DIR + UO
		100%	Conjunto de indicadores financeiros	100%	Execução orçamental mensal	DPA
		1	Sistema de Informação criado	0%	RH mobilizados para outras actividades prioritárias.	DPA
06/02	Elaborar documentos do ciclo anual da gestão	1	Plano de Actividades (PA) 2008 elaborado	100%		DPA
		1	Balanço Social 2007 (BS)	100%		DPA

			elaborado			
		1	Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) elaborado	100%		DPA
		1	Relatório de Actividades (RA) 2007 elaborado	100%		DPA
06/03	Implementar com eficácia o SIADAP (subsistemas SIADAP 2 e SIADAP 3)	100%	Grau de execução dos procedimentos referentes à avaliação do desempenho individual (fixação de objectivos, monitorização do desempenho e avaliação) abrangendo todo o universo de avaliados	100%	Foram cumpridos todos os procedimentos previstos legalmente.	DPA

Objectivo Operacional	Código
ASSEGURAR TODAS AS ACTIVIDADES DE SUPORTE À ACTIVIDADE OPERACIONAL DO GABINETE	OP 07

Unidade Orgânica responsável	Calendarização
DPA	1 Jan a 31 Dez

Nº	ACTIVIDADES	META	INDICADOR	RESULTADO	NOTAS	UO
07/01	Elaborar um manual de procedimentos para uma eficaz gestão do expediente e arquivo do GEE	1	Manual de procedimentos	0%	Foi elaborado um draft	DPA
07/02	Gerir com eficiência o economato e o fundo de maneio	12	Nº de reportes mensais das entradas e saídas de consumíveis	0%	Sem expressão. Gastos em consumíveis integrados no reporte do fundo de maneio.	DPA
		12	Nº de reportes mensais das entradas e saídas do fundo de maneio	100%		DPA
07/05	Registar as entradas e saídas dos pedidos externos dirigidos ao Gabinete e reportar nº de pedidos e média mensal do tempo de resposta	24h	Registo das entradas e saídas dos pedidos externos	100%		DPA
		12	Nº de reportes do tempo	0%	Transita para 2009	DPA

			de resposta		
--	--	--	-------------	--	--

(Actividades correntes)

	Actividades	Indicador	Notas	UO
07/01	Gerir os recursos bibliográficos e o arquivo do GEE	Recepção, registo e divulgação das publicações (adquiridas, gratuitas, a adquirir e assinaturas)	Foram divulgadas 48 listas das publicações	DPA
07/03	Responder, em articulação com a SG, a todas as tarefas referentes a gestão de pessoal, aprovisionamento e logística do Gabinete gestão do orçamento corrente e PIDDAC do Gabinete (requisições, concursos, assiduidade, vencimentos, formação profissional)	Resposta a pedidos internos (Direcção e colaboradores)	(i)	DPA
07/04	Assegurar, com eficiência, operações logísticas referentes a deslocações e organização de eventos	Garantir todos os procedimentos referentes às deslocações em serviço (nacionais e internacionais) da direcção e funcionários do Gabinete. Garantir a organização de todos os procedimentos necessários à organização de eventos, internos e externos, que sejam da iniciativa do Gabinete	4 Deslocações de serviço externo. Apoio ao Workshop "Portugal and The Challenges Of Globalization"	DPA

(i) Esta actividade consubstanciou-se no seguinte: elaboração das propostas de alteração da Lei Orgânica, Mapa de pessoal 2009/2010, Orçamento de funcionamento e de investimento; Execução dos procedimentos que instruíram o pedido de descongelamento de 5 vagas ao Ministro das Finanças e da

Administração Pública; Execução dos processos de recrutamento (3 requisições e abertura de 2 concursos para dirigentes intermédios); Apoio na instrução da candidatura (componente financeira) ao Sistema de Incentivos à Modernização Administrativa (SAMA) – esta actividade ocupou em exclusivo, durante 4 meses, o único técnico superior afecto à DPA, além da reorganização dos efectivos que resultou na saída de 3 funcionários para o quadro da mobilidade (ver detalhes no Cap. X).

Objectivo Operacional	Código
ELABORAR DOCUMENTOS TÉCNICOS EM MATÉRIAS RELEVANTES PARA O DEBATE SOBRE A EVOLUÇÃO DA ECONOMIA PORTUGUESA	OP 08

Unidade Orgânica responsável	Calendarização
DSGIE + DSAEP	1 Jan a 31 Dez

Nº	ACTIVIDADES	META	INDICADORES	RESULTADO	NOTAS	UO
08/01	Apresentar propostas de estudos relevantes para as áreas de intervenção do MEI	20	Nº de propostas de estudos apresentadas	60% (12)	Actividade descontinuada. Foram apresentadas 12 propostas.	DSAEP
08/02	Elaborar análises económicas relevantes para as áreas de intervenção do MEI (QUAR)	10	Nº de estudos elaborados	130% (13)		DSGIE DSAEP
08/03	Produzir GEE <i>papers</i> (QUAR)	3	Nº de <i>papers</i> produzidos	100%		DSAEP
08/04	Apresentar GEE <i>papers</i> em eventos técnicos/científicos (QUAR)	3	<i>Papers</i> apresentados	267% (8)		DSAEP
08/05	Organizar uma conferência de nível internacional com publicação de <i>proceedings</i>	1	Conferência realizada e <i>proceedings</i> publicados	100%		DSAEP DSGIE
08/06	Coordenar a edição do BMEP	12	Nº de edições do BMEP	100%		DSGIE DSAEP

08/07	Contribuir com Análises de Comércio Internacional para o BMEP	12	Nº de Análises de CI	100%		DSGIE
08/08	Garantir a publicação de artigos no BMEP (QUAR)	6	Nº de artigos publicados	183% (11)		DSGIE DSAEP

Destaque:

Relativamente a publicações realizadas em 2008, foram produzidas:

- 12 Secções de Conjuntura, 6 artigos de análise e 3 artigos da série “Temas Económicos”. Foi ainda elaborado um artigo submetido à Associação Portuguesa de História Económica e outros dois estudos, não publicados durante 2008.

- No BMEP: foram publicados 11 artigos + 9 destaques

(Títulos disponíveis no anexo “Evidencias do QUAR 2008”)

O GEE realizou a 3 de Novembro de 2008, em Lisboa, o Workshop “*Portugal and the challenges of globalisation*”, em parceria com o GPEARl do Ministério das Finanças e Administração Pública, Comissão Europeia e o Fundo Monetário Internacional, e que contou com a presença de 85 participantes.

Objectivo Operacional	Código
IMPLEMENTAR UM SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DOS PRODUTOS E SERVIÇOS DO GEE	OP 09

Unidade Orgânica responsável	Calendarização
DSGIE + DSAEP + DPA	1 Jan a 31 Dez

Nº	ACTIVIDADES	META	INDICADOR	RESULTADO	NOTAS	UO
09/01	Elaborar um manual de procedimentos sobre a BD de medidas de política.	1	Manual de Procedimentos aprovado	100%		DSAEP
09/02	Definir critérios para a elaboração dos outputs da análise de relatórios internacionais	1	Conjunto de critérios definidos	100%		DSAEP
09/03	Elaborar um manual de procedimentos sobre a BD de relatórios internacionais	1	Manual de procedimentos aprovado	100%		DSAEP
09/04	Elaborar um manual de procedimentos sobre o sistema de informação conjuntural do GEE	1	Manual de procedimentos aprovado	100%		DSAEP
09/05	Definir critérios para a elaboração de estudos e propostas de estudos (QUAR)	1	Conjunto de critérios definidos	100%		DSAEP
09/06	Elaborar normas de qualidade para as sínteses de informação estatística (QUAR)	1	Conjunto de normas definidas	100%		DSGIE

09/07	Contribuir para a disponibilidade de séries estatísticas e indicadores actualizados, bem como para o desenvolvimento e melhoria das metodologias estatísticas e da sua comparabilidade internacional (CSE e OCDE)	1		100%		DSGIE
09/08	Elaborar padrões de qualidade para o sítio do GEE	1	Conjunto de padrões definidos	0%	Face aos RH disponíveis na DPA não se considerou prioritário (ver nota do OP07/03).	DPA
09/09	Avaliar a qualidade dos produtos e serviços prestados pelo GEE (QUAR)	1 60% do universo de clientes	Questionário criado Questionário aplicado	50%	Questionário criado e disponibilizado no sítio da Internet, no entanto não foi respondido por 60% do universo dos clientes (ver detalhes no ponto 4 deste Relatório).	DPA
09/10	Conceber um SI para monitorização dos padrões de qualidade	1	SI criado	0%	Face aos RH disponíveis na DPA não se considerou prioritário (ver nota do OP07/03).	DPA

Objectivo Operacional
GARANTIR A QUALIDADE TÉCNICA DOS SERVIÇOS E PRODUTOS DO GEE
Código
OP 10
Unidade Orgânica responsável
DSGIE + DSAEP + DPA
Calendarização
1 Jan a 31 Dez

Nº	ACTIVIDADES	META	INDICADOR	RESULTADO	NOTAS	UO
10/01	Rever os produtos do GEE de acordo com os requisitos mínimos de qualidade	90%	Percentagem de produtos revistos	111% (100%)	Foram revistas todas as Sínteses Estatísticas e Bases de Dados do GEE	DSGIE
10/02	Rever as colecções de sínteses existentes de acordo com os requisitos mínimos de qualidade (QUAR)	5	Nº de colecções revista	6 Superado	"SEC"; "SECI"; "População Estrangeira"; "Comércio internacional de produtos industriais transformados por GIT"; "Estatísticas de Bolso de sectores"; "Principais indicadores económicos BD IDE (BP)"	DSGIE DSAEP
10/03	Monitorizar o sistema de qualidade.	90%	Grau de cumprimento dos padrões de qualidade	0%	Face aos RH disponíveis na DPA não se considerou prioritário (ver nota do	DPA

					OP07/03).	
10/04	Garantir resposta às solicitações dos clientes internos (gabinetes da tutela e serviços do MEI) e clientes externos (outros organismos da AP e organismos internacionais)	Não aplicável	Não aplicável	Cumprido	Foram efectuados 268 solicitações, nas quais a DSGIE esteve envolvida em mais de 90%.	DSGIE DSAEP
10/05	Assegurar a qualidade do sítio do GEE	90%	Grau de compromisso com padrões de qualidade	Cumprido	Não foram definidos padrões formalmente, no entanto foram observados critérios de qualidade como a actualização e rigor da informação disponibilizada; foi realizada uma avaliação sobre a localização e acessibilidade das publicações no sítio; o questionário de avaliação da satisfação avaliou os conteúdos e navegabilidade do sítio (ver detalhes no Cap. 4 deste relatório).	
10/06	Realizar sessões de partilha de conhecimento entre os técnicos do GEE visando a melhoria da qualidade do serviço.	15	Nº de Sessões realizadas	80% (12)		DSGIE DSAEP

Destaque:

Durante 2008, foram efectuadas 268 **solicitações** ao GEE, representando um acréscimo de 2% face a 2007. Dado que a página do GEE passou a disponibilizar uma parte substancial da informação solicitada pela tutela, estima-se que o acréscimo efectivo de solicitações terá sido substancialmente mais elevado. A DSGIE foi responsável pela resposta a mais de 90% das solicitações efectuadas ao GEE durante 2008.

Foi implementado um sistema de avaliação de **qualidade**, patente no documento denominado “Critérios e procedimentos para a avaliação de publicações estatísticas” e realizada uma avaliação interna com o contributo de dezassete técnicos, que permitiu melhorar seis publicações estatísticas e duas bases de dados.

Objectivo Operacional
Código
MONITORIZAR A IMPLEMENTAÇÃO DA AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO ORGANIZACIONAL NO MEI
OP 11
Unidade Orgânica responsável
Calendarização
DPA + DSAEP
1 Jan a 31 Dez

Nº	ACTIVIDADES	META	INDICADOR	RESULTADO	NOTAS	UO
11/02	Analisar e validar a operacionalização dos Quadros de Avaliação e Responsabilização (QUAR) de cada serviço do MEI	Universo considerado de serviços MEI	QUAR validados	100% (16)		DPA
11/03	Elaborar de um relatório sobre o alinhamento estratégico dos organismos do MEI (QUAR)	1	Relatório elaborado	100%		DSAEP DPA

(Actividades)

11/01	Apoiar os serviços do MEI na implementação do subsistema SIADAP 1		Sistematização e divulgação de informação de apoio aos serviços sobre gestão e avaliação	Cumprido	Foi prestado apoio por diversas vias (2 sessões de esclarecimento, esclarecimento de duvidas via telefone e e-mail, divulgação de informação relevante).	DPA
-------	---	--	--	----------	--	-----

Objectivo Operacional	Código
ASSEGURAR A REPRESENTAÇÃO DO MEI EM INSTITUIÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS E A LIGAÇÃO ENTRE O GEE E OS MEIOS ACADÉMICOS	OP 12

Unidade Orgânica responsável	Calendarização
DSAEP + DSGIE + DPA	1 Jan a 31 Dez

Nº	ACTIVIDADES	NOTAS	UO
12/01	Participar no CSE e iniciativas associadas e implementar reuniões interdepartamentais periódicas (trimestrais) para troca de informação e coordenação de posições no seio do MEI.	Foi feito um acompanhamento presencial de todas as reuniões, com excepção da reunião do Grupo TOS-IP da ONU e do WPGI da OCDE em 2008, embora tenha sido realizado o trabalho solicitado e enviado todos os contributos necessários. Os contributos e agradecimentos relativas a estas entidades disponíveis para verificação.	DSGIE
12/02	Acompanhar e representar o MEI nas actividades do GT sobre Contas Nacionais e Regionais.		DSGIE
12/03	Acompanhar e representar o MEI nas actividades do GT sobre Estatísticas das Relações Económicas com o Exterior.		DSGIE
12/04	Acompanhar e representar o MEI nas actividades do GT sobre Estatísticas Macroeconómicas.		DSGIE
12/05	CECI/UNCTAD: Identificar “boas práticas” e de boas opções de política em áreas referentes à inovação e políticas de competitividade e suporte da sua disseminação nos países membros da UNECE, incluindo “capacity-building” nos países que o solicitem.		DSGIE
12/06	WPGI/OCDE: Estudo dos factores decisivos na localização de I&D no estrangeiro, nomeadamente a nível de multinacionais, o impacto da globalização a diferentes níveis, nomeadamente no emprego; enquadrar trabalho metodológico nesta área.		DSGIE
12/07	WPAI/OCDE: Acompanhar os trabalhos de investigação para exploração de micro-dados e análise de resultados em		DSGIE

	temas como o papel da inovação tecnológica e não tecnológica, os direitos de propriedade intelectual, o capital humano e a mudança organizacional, o empreendedorismo e apoiar a colaboração de Portugal em projectos de <i>research</i> com base metodologias propostas pela OCDE.		
12/08	Assegurar uma ligação estreita entre o GEE e os meios académicos portugueses		DSGIE DSAEP
12/09	Representar o MEI no Conselho Coordenador de Avaliação de Serviços (CCAS)	Acompanhamento presencial de todas as reuniões. Participação no GT que elaborou orientação técnica e modelos de relatórios (actividades e análise comparada)	DPA
12/10	Representar o MEI na CAE-RMMG	Acompanhamento presencial e contributos.	DSAEP
12/11	Representação do MEI no Conselho Económico e Social	Acompanhamento presencial e contributos.	DSAEP
12/12	Representação do MEI no grupo de Trabalho sobre Direitos Humanos	Acompanhamento presencial e contributos	DSAEP DSGIE
12/13	Representação do MEI no grupo de Trabalho Inter-Ministerial relativo aos Comités de Tratados das Nações Unidas	Acompanhamento presencial e contributos	DSAEP DSGIE
12/14	Representação do MEI no GT da Comissão interministerial para a Igualdade de Género	Acompanhamento presencial e contributos	DSAEP DSGIE

Destaque:

A nível de **representação externa**, a DSGIE acompanha quatro Secções Permanentes e três Grupos de Trabalho no Conselho Superior de Estatística, dois Grupos de Trabalho na OCDE e um nas Nações Unidas. Em 2008, a DSGIE empreendeu esforços para a participação efectiva de Portugal no Grupo de trabalho das Estatísticas de Análise da Indústria da OCDE, em dois projectos ligados ao empreendedorismo e à inovação. A DSAEP acompanhou os trabalhos do Conselho Económico e Social e a comissão de acompanhamento do rendimento mínimo garantido.

2.7 – Recursos Humanos

2.7.1 - Mobilidade e qualificação dos recursos humanos

O GEE tem procurado desenvolver um novo quadro de competências em matéria de recursos humanos, mais adequado às exigências e ao desempenho das suas atribuições, o que justifica o tratamento, neste ponto, das matérias relativas à mobilidade e o nível de qualificações dos recursos humanos.

Face às dificuldades de contratação no âmbito da Administração Pública, o GEE tem recorrido à requisição de agentes administrativos, designadamente nas áreas de Gestão da Informação e Estatística e Análise Económica e Previsão.

Durante o ano de 2008, foram desenvolvidos diversos processos de recrutamento com vista a contratar trabalhadores com relação jurídica de emprego público, através da disponibilização de ofertas na BEP e na sua página da Internet. No entanto não foram seleccionados candidatos, por não possuírem o perfil adequado ao desempenho das funções pretendidas.

Para dar resposta às solicitações inerentes à sua actividade, o GEE reforçou os seus efectivos com a requisição de agentes administrativos, designadamente com a requisição de professores do ensino superior.

A entrada de quatro docentes universitários, veio colmatar as faltas de pessoal originadas pela saída de três técnicos que terminaram as suas requisições e que voltaram às instituições de origem, e também devido à saída de um técnico superior que se aposentou. No entanto, estas entradas decorreram em diferentes períodos do ano, condicionando o funcionamento do Gabinete, que durante um período temporal se encontrava aquém das suas necessidades de pessoal.

Partindo do indicador “dias úteis de trabalho” registou-se no global um desvio negativo de 10%, de dias trabalhados, relativamente aos dias planeados, o que traduz a insuficiência de Recursos Humanos que se verificou em 2008.

Foram transferidos, para o quadro de pessoal do GEE, três técnicos superiores que se encontravam requisitados há três anos.

Ainda durante este ano foram abertos três procedimentos concursais, tendo sido nomeados os Directores de Serviço da Gestão da Informação e Estatística e da Análise Económica e Previsão, e a Chefe de Divisão de Planeamento e Apoio, que se encontravam em regime de substituição. O Director de Serviços da Análise Económica e Previsão cessou a sua comissão de serviço (voluntariamente), tendo sido de imediato substituído.

Por outro lado, e no âmbito da reestruturação do Ministério da Economia tinham sido elencadas as actividades cometidas ao Gabinete de Estratégia e Estudos, definidos os postos de trabalho necessários para assegurar as respectivas actividades, verificando-se que nas actividades administrativas, o número de efectivos era superior ao número de postos de trabalho necessários. Na sequência daquele processo, em 2008, houve lugar à colocação de três pessoas em situação de mobilidade especial, de acordo com a Lei nº 53/2006 de 7 de Dezembro.

A Tabela 5 reflecte o número de efectivos e as alterações ao longo do ano de 2008, assim como os níveis de habilitações, de acordo com uma política de reforço das qualificações e do aumento de recursos humanos da carreira de técnico superior.

Tabela 5 – situação dos efectivos do GEE em 2008

Situação dos efectivos do GEE	2008					
	1º semestre			2º semestre		
	Total em funções no GEE	Funcionários Públicos (b)	Agentes (c)	Total em funções no GEE	Funcionários Públicos (b)	Agentes (c)
Efectivos em exercício no GEE	26	19	7	21	13	8
<i>Dos quais:</i>						
Apoio Administrativo e Secretariado	8	8		5	5	
Area Técnica	18	11	7	16	8	8
Indicadores (área técnica, apenas)						
% Funcionários versus agentes	100%	61%	39%	100%	50%	50%
% efectivos com mestrado ou doutoramento	23%	-	86%	29%	-	75%
% de efectivos em vias de aposentação	23%	32%	-	10%	15%	-
Idade Média	53	55	36	45	52	35
Memo: Efectivos na área técnica por qualificações						
Doutores	4	-	4	4	-	4
Mestres	3		3	3		3
Licenciados	10	10		8	7	1
Outros	9	9	-	6	6	-

(a) Inclui 4 chefias; exclui pessoal do quadro requisitado ou destacado em outros organismos

(b) Inclui pessoal em exercício no GEE requisitado a outros organismos da Administração Central

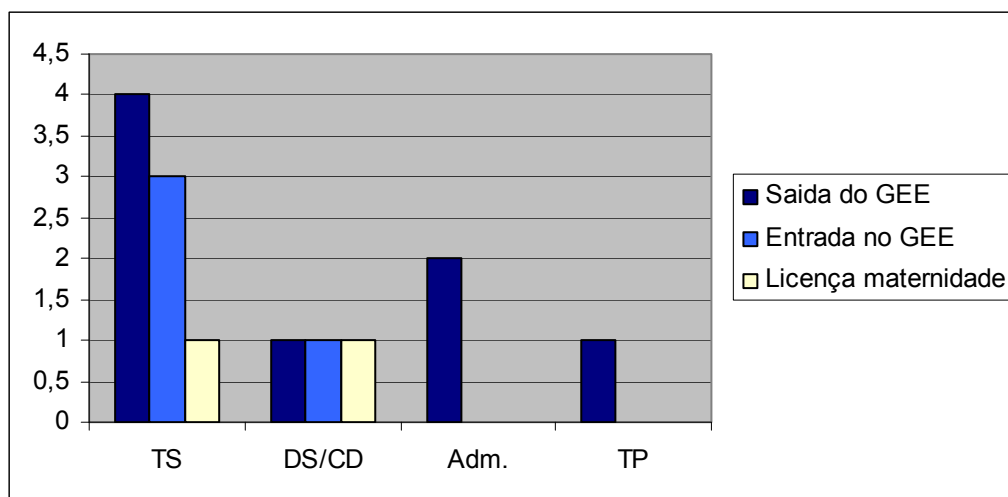
(c) Pessoal requisitado a Instituições de Ensino Superior

Refira-se que a idade média do pessoal da área técnica, entre 2005 e 2008, passou de 52 para 45 anos e a proporção de técnicos com formação a nível de mestrado ou de doutoramento aumentou de 6% para 29%. No anexo A (Balanço Social) deste relatório apresenta-se um quadro comparativo da evolução dos recursos humanos ao longo dos rês últimos anos.

No gráfico 3 e tabela 6 resume-se a rotação de pessoal (entradas e saídas) e situações de licença, verificadas no Gabinete durante o ano 2008, e que provocou variações no número

efectivos ao longo do ano (26 no 1º semestre para 21 no 2º semestre). Refira-se que a substituição dos técnicos requisitados não aconteceu de forma imediata.

Gráfico 3 - rotação do pessoal em 2008



Legenda: Técnico Superior (TS); Director de Serviço/Chefe de Divisão (DS/CD); Administrativo (Adm); Técnico Profissional (TP).

Tabela 6 – Rotação do pessoal em 2008 (descritivo)

Saídas		Entradas
Efectivos/categorias	Situação	
1 Director de Serviços	Cessão, pelo próprio, da comissão de serviço	1 Director de Serviços
3 Técnicos Superiores requisitados	Em requisição, regressaram ao serviço de origem	3 Técnicos Superiores
1 Técnico Superior quadro	Aposentado	Sem substituição
1 Técnico profissional	Integração no quadro da mobilidade especial	
2 Administrativos	Integração no quadro da mobilidade especial	

(Licenças)

1 Técnico Superior	Licença sem vencimento (2 meses)	Sem substituição
1 Técnico Superior	Licença de maternidade (5 meses)	
1 Chefia intermédia	Licença de maternidade (4 meses)	

2.7.2 - Gestão e avaliação do desempenho

O Sistema Integrado de gestão e Avaliação do Desempenho (SIADAP) foi aplicado a todos os trabalhadores e dirigentes tendo decorrido dentro da normalidade, aplicando-se todas as disposições legais previstas na Lei 10/2004 de 22 de Março (avaliação do desempenho de 2007) e da Lei nº 66-B/2007 de 28 de Dezembro (fixação de objectivos e competências para 2008).

No âmbito do Regime de Vinculação, Carreiras e Remunerações (LVCR), o Director do GEE atribuiu prémios de desempenho a um Director de Serviços e a um Técnico Superior da área da Gestão da Informação e Estatística, em resultado das classificações da avaliação do desempenho máximas obtidas entre todos os trabalhadores, e em resultado do orçamento disponível.

Ainda em resultado da classificação de desempenho, e independentemente de concurso, foi reconhecido mérito excepcional a um Técnico Superior, tendo sido concedido o direito a promoção na respectiva carreira para a categoria de assessor principal ao abrigo da Lei nº 10/2004 de 22 de Março.

2.7.3 - Formação

As acções de formação externa frequentadas, pelos técnicos do Gabinete, constam do Balanço Social (anexo A) a que acresce a acção b-learning “*Balanced Scorecard* (avanzado), organizada pelo INA.

Foram também realizadas acções de formação interna, por parte das Direcções de Serviço de Gestão da Informação e Estatística e da Direcção de Análise Económica e Previsão, sobre as Bases de dados desenvolvidas no GEE.

Realizou-se um seminário interno sobre o tema "International Macroeconomic Interdependence and Imports of oil in a small open Company".

O workshop, organizado pelo GEE, intitulado " sobre "Portugal e os desafios da globalização", conta também como formação dos técnicos do Gabinete cuja participação foi expressiva.

2.8 – Recursos Financeiros

Em 2008, o GEE contou com uma dotação orçamental corrente de cerca de 919 milhares de euros, após a cativação efectuada, o que corresponde a uma diminuição de 2% face ao ano anterior. Da dotação global 87% correspondem a despesas com pessoal, 12% a aquisição de bens e serviços e 1% a despesas de investimento.

A Tabela 7 identifica o orçamento executado e o grau de realização do mesmo, por tipologia das despesas.

O GEE conseguiu uma poupança de 7%, relativamente orçamento estimado, sem sacrifício do cumprimento dos objectivos do QUAR, a que se propunha, e das metas de desempenho da restante actividade, muito próximo dos 100%.

Tabela 7 – Execução orçamental

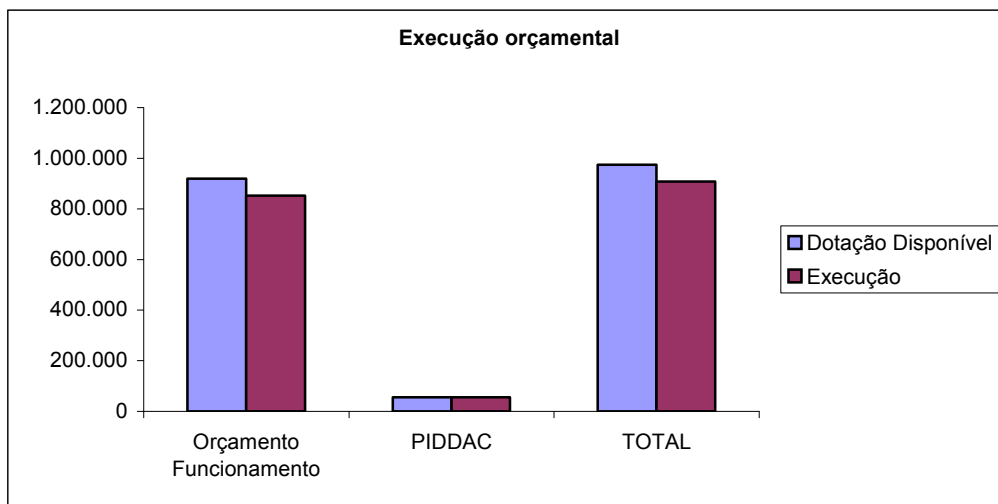
Tipologia da despesa	Orçamento disponível	Execução 1º Semestre	Grau de execução semestral	Execução final	Grau de execução final
Total	918.950	408.889	44%	853.001	93%
Despesas com pessoal	797.244	373.821	47%	747.642	94%
Aquisição de bens e serviços	110.448	30.354	27%	95.767	87%
Aquisição de bens de capital	11.208	4.714	42%	9.592	86%

No âmbito do PIDDAC-2008 foi inscrito o financiamento para o projecto de estudo e reunificação das bases de dados, dando continuidade à programação planeada em 2007. Este projecto foi também apresentado ao Sistema de Apoios à Modernização Administrativa (SAMA) – Programa Operacional Factores de Competitividade, tendo sido aprovado uma comparticipação do Feder, na modalidade de financiamento não reembolsável no valor de € 66.385,58.

A dotação atribuída ao PIDDAC foi de € 55.500, tendo sido executada na totalidade, em estudos, consultoria, equipamento informático e software necessários para o projecto das bases de dados.

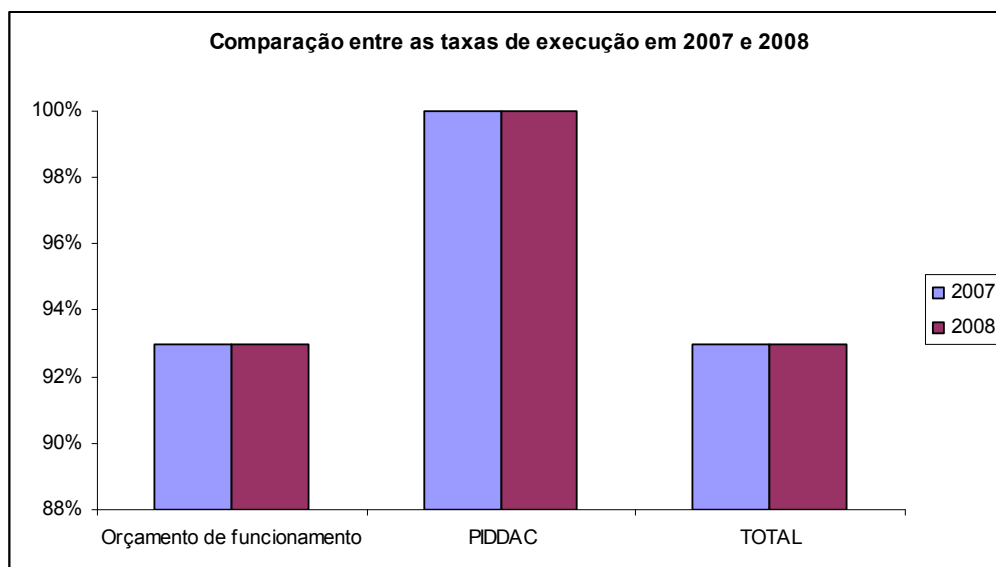
Em termos globais, o Gráfico 4 reflecte o orçamento realizado em 2008

Gráfico 4 – execução orçamental



Relativamente ao ano anterior de 2007, não se verificaram alterações nas taxas de execução do orçamento, mantendo-se um nível de execução elevado, nomeadamente no PIDDAC, conforme se apresenta no gráfico 5.

Gráfico 5 – comparação das taxas de execução 2007/2008



3 – AVALIAÇÃO FINAL

3.1 – Apreciação dos resultados (QUAR) e conclusões

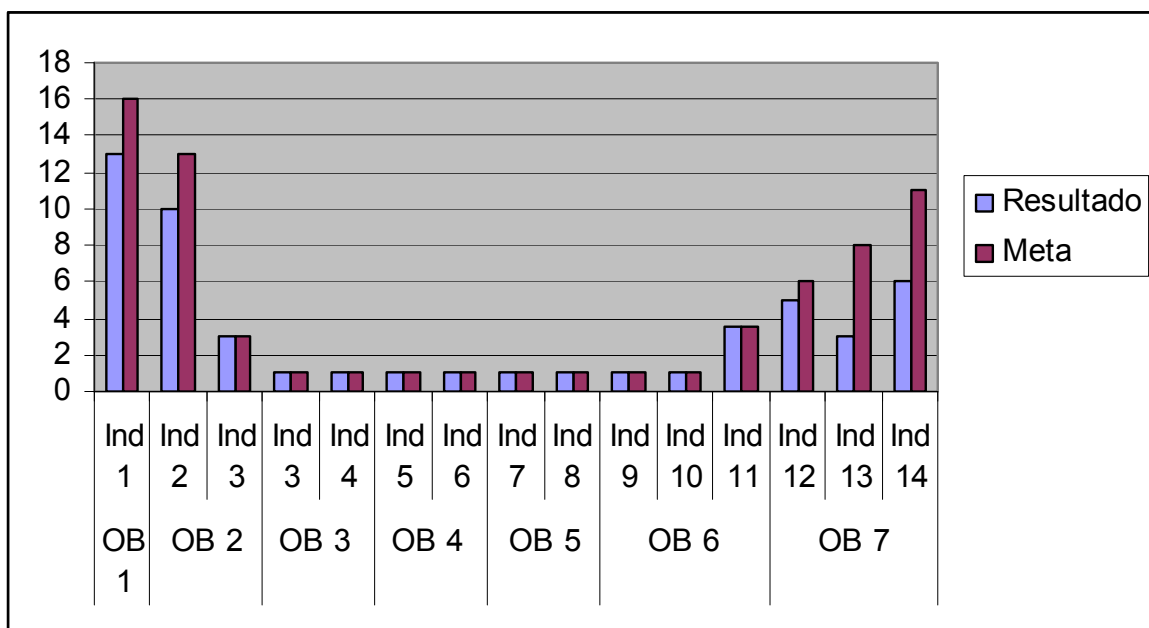
O ano de 2008 consolidou a estratégia de afirmação do GEE, apostando no aumento e diversificação de publicações e no reforço e actualização dos sistemas de informação, tendo como princípios orientadores de gestão, a eficácia, eficiência e a qualidade dos serviços e produtos do GEE.

A actividade global do Gabinete é mais abrangente do que aquela que foi traduzida no QUAR, embora os objectivos fixados naquele quadro e os resultados que foram atingidos constituam áreas chave, estruturantes para a actividade do Gabinete.

Como resultados globais assinala-se que foram superados objectivos nos parâmetros Eficácia e Qualidade, sendo a criação de “novas fichas de caracterização da actividade económica” (**OB 1**); a elaboração de “13 documentos técnicos em matérias relevantes para o debate sobre a evolução da economia portuguesa” (**OB2**); e a garantia da “qualidade técnica dos serviços e produtos do Gabinete” (**OB 7**), aqueles em que o desempenho foi superado de forma mais destacada com resultados de 123%, 115% e 168%, respectivamente. Para a aferição do cumprimento daqueles três objectivos, contribuíram sete indicadores, dos quais seis superam as metas previstas.

No global 47% dos indicadores superam as metas definidas, com desvios positivos significativos, designadamente no aumento do nº total de estudos e no número de artigos publicados no BMEP e dos artigos aceites em Conferências.

Gráfico 6 – resultados obtidos face às metas (QUAR)



Assinale-se que os objectivos do QUAR (e restante actividade do Gabinete) foram cumpridos com recursos humanos disponíveis aquém do necessário. Através da medição do indicador “dias úteis de trabalho” registou-se um desvio de 10%, na execução dos dias trabalhados ao nível global, face ao que tinha sido planeado. A juntar a estes resultados, na execução da actividade, conseguiu-se uma poupança de 7% relativamente ao orçamento estimado.

Para além da qualificação dos recursos, a estrutura hierárquica e matricial assente num ambiente diálogo permanente, a fim de se recolher e analisar a informação necessária, foram favoráveis à integração de novos colaboradores, contribuindo para a superação dos indicadores referidos.

Objectivos de Eficácia

O Parâmetro da Eficácia obteve uma pontuação global de **114%**, tendo sido superados dois objectivos.

No ano de 2008 verificou-se um aumento da produção de sínteses de caracterização da actividade económica, designadamente através da criação de seis novas colecções de sínteses estatísticas.

Registou-se, também, um aumento substancial dos documentos técnicos que pretendem dar um contributo para uma melhor percepção da evolução da economia portuguesa. Das publicações produzidas destacam-se três *Working papers*, treze estudos, três estudos na série “Temas Económicas”, doze contributos regulares para a secção de comércio internacional do Boletim Mensal da Economia Portuguesa (BMEP), e a realização de diversos relatórios de competitividade.

Registou-se, também, um aumento dos documentos técnicos que contribuem para o debate sobre a evolução da economia portuguesa. O Boletim Mensal de Economia Portuguesa foi publicado em conjunto com o GPEARI do Ministério das Finanças e incluiu as análises de conjuntura sobre Comércio Internacional e a maioria dos artigos de análise e dos Destaques sobre aspectos específicos da economia portuguesa. Para além disso, foram produzidos GEE *papers* que, à semelhança de todas as restantes publicações, são disponibilizados no sítio do GEE.

No âmbito do SIADAP 1, e sendo o primeiro ano de implementação daquele novo subsistema, para a avaliação do desempenho organizacional dos serviços, o GEE “arriscou” efectuar um diagnóstico ao Ministério da Economia e Inovação, com base nos QUAR. Foi neste contexto, que foi elaborado um relatório sobre o alinhamento estratégico dos objectivos dos organismos (fixados nos respectivos QUAR) e as orientações de política do Governo para o MEI.

Objectivos de Eficiência:

O Parâmetro da Eficiência obteve uma pontuação global de **100%**, não se tendo registado superação de objectivos.

A integração de Bases de Dados numa plataforma em SQL, encetada em 2007, foi um dos projectos onde se concentraram mais esforços, para que este pudesse ser concluído ainda durante 2008. Este projecto permitiu migrar catorze bases de dados para a plataforma em SQL, permitindo uma maior interoperabilidade entre fontes de dados e o aumento da eficácia da prestação de serviços.

Foi criada a Base de Dados interactiva de indicadores de desempenho (Justiça e Burocracia e Investimento Directo Estrangeiro) e a Base de Dados de Medidas de Política. Procurou-se, desta forma, sistematizar a informação que estava dispersa, permitindo aos decisores, agentes económicos, investigadores e público em geral a consulta de informação, de interesse público, de forma célere e gratuita.

A nível interno, introduziu-se um novo sistema de gestão do desempenho, através da identificação de indicadores de performance, de eficácia, eficiência e qualidade, para todas as actividades, e que serviram de base à fixação dos objectivos individuais dos técnicos do Gabinete. Este objectivo visou orientar a actividade do Gabinete para os resultados (cumprimento das metas estabelecidas), e contribuiu para um aumento da produtividade, atendendo ao desvio negativo, na execução dos recursos humanos, face aos recursos que estavam planeados, e que não impediu a concretização e superação, em alguns casos, das metas fixadas ao nível global, passíveis de medição devido à criação daquela bateria de indicadores de performance.

Objectivos de Qualidade

O Parâmetro da Qualidade obteve uma pontuação global de **147%**, tendo sido superado o Objectivo nº 7, um dos objectivos mais relevantes (com maior peso relativo na avaliação final do QUAR).

A qualidade foi uma das áreas prioritárias de intervenção do GEE, em 2008. Neste domínio foram implementados mecanismos de avaliação técnica da qualidade das sínteses estatísticas e dos estudos, através da identificação de critérios relevantes, do diagnóstico de avaliação e da posterior aplicação de melhorias da qualidade identificadas como pertinentes.

A submissão, e aceitação, de artigos em Conferências e para publicação mensal no Boletim Mensal da Economia Portuguesa são indicadores da relevância e qualidade técnica do trabalho que é desenvolvido no Gabinete.

Foi também pela primeira vez implementado um questionário para apurar o grau de satisfação dos utilizadores do sítio do GEE. No entanto, o número de respostas ao inquérito não se considera suficientemente representativo. Esta avaliação é complementada com o

número de visitas registadas (53.384) ao sítio de Internet do GEE, tendo resultado no descarregamento de um total de 31.000 documentos.

Assinale-se, também, que foi organizado o Workshop “*Portugal and the challenges of globalisation*”, em parceria com o Fundo Monetário Internacional, Comissão Europeia e GPEARI do MFAP, e que contou com a presença de 85 participantes.

Por último, refira-se que os resultados alcançados em 2008 não seriam possíveis sem o esforço e empenho dos técnicos do Gabinete, nomeadamente tendo em conta a elevada rotação de técnicos que decorreu ao longo do ano, o que obrigou em algumas áreas à redistribuição de tarefas e desenvolvimento de novas competências.

Em 2009, pretende-se reforçar a utilização de novas plataformas tecnológicas, continuar a credibilizar a actuação do Gabinete através da publicação de mais estudos em áreas mais diversificadas, aprofundar o processo de melhoria da qualidade das publicações estatísticas, e prosseguir com as acções de melhoria contínua, do desempenho individual e organizacional, através de abordagens PDCA.

3.2 – Menção proposta

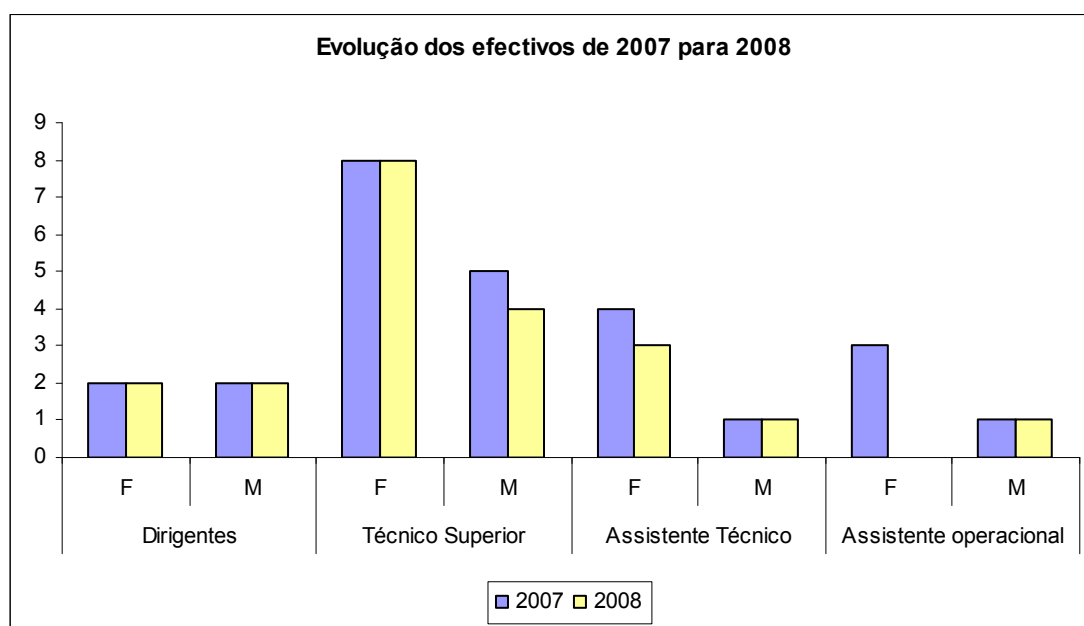
Considerando os resultados globais alcançados (118,9%) e tendo em conta que este Gabinete cumpriu todos os (7) objectivos do QUAR, tendo superado três dos mesmos, a avaliação final do desempenho do Gabinete de Estratégia e Estudos é, nos termos da alínea a) do nº 1 do art. 18º da Lei nº 66-B/2007, de 28 de Dezembro, expressa qualitativamente pela menção de **Desempenho Bom**.

ANEXOS

A - BALANÇO SOCIAL

Em 12 de Dezembro de 2008, o Gabinete de Estratégia e Estudos contava com 21 efectivos, sendo que cinco pessoas se encontravam em regime de requisição.

Ao longo do ano de 2008 o total de efectivos alterou-se, passando de 26 para 21, devido à aposentação de uma técnica superior, à situação de mobilidade especial de um técnico e dois assistentes administrativos e à saída de um técnico superior que se encontrava requisitado a outro organismo da Administração Pública.



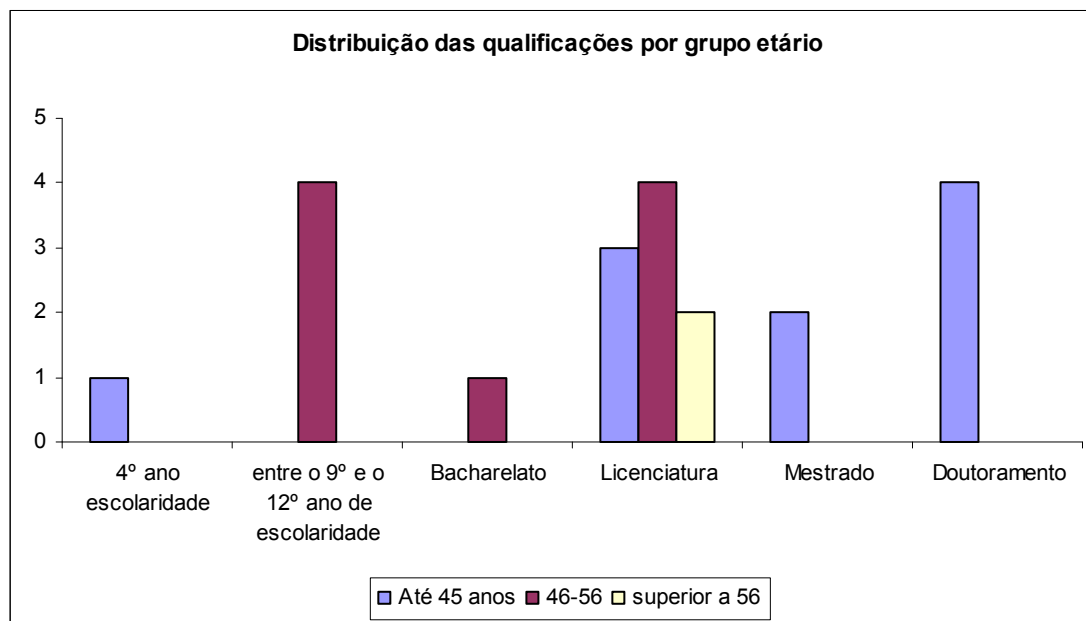
Na sequência do procedimento concursal para chefias de 1º grau foram nomeados dois Directores de Serviço para as Direcções de Serviço da Estatística e Gestão da Informação e Previsão Análise Económica de entre dois técnicos superiores que se encontravam em regime de substituição.

O conjunto de dirigentes e técnicos superiores representam cerca de 76% do total dos efectivos em 2008, tendo aumentado em cerca de 16% relativamente à taxa verificada em 2007.

O nível de qualificações aumentou assim em 2008, sendo que 19% dos efectivos detêm qualificações ao nível do doutoramento, 10% detêm mestrado, 47% detêm licenciatura, e os restantes possuem o 11º ano.

Relativamente à caracterização etária dos efectivos, constata-se que a idade média diminuiu relativamente a 2007, sendo actualmente de cerca de 46 anos, contribuindo para isso o facto de 48% dos efectivos terem menos de 45 anos.

O Quadro abaixo refere o número de pessoas em cada uma das qualificações por grupo etário:



O número de ausências ao serviço deveu-se essencialmente a ausências de maternidade/paternidade, cerca de 54%, a motivos de doença, cerca de 29% e a uma licença sem vencimento, que representa 12% no total das ausências.

QUADROS ESTATÍSTICOS

QUADRO 1 - Contagem dos efectivos, por grupo de pessoal, segundo a relação jurídica de emprego e o sexo:

	Dirigente	Técnico Superior	Técnico	Técnico Profissional	Administrativo	Auxiliar	Total
Total de Efectivos	4	11	1	3	1	1	21

F	2	7	1	2			13
M	2	4		1	1	1	8
Nomeação	4	6	1	3	1		15
F	2	3		2			9
M	2	3	1	1	1		6
Requisição ou destacamento		5				1	6
F		4					4
M		1				1	2

QUADRO 2 - Contagem dos efectivos por escalão etário, segundo o sexo

	Masculino	Feminino	Total de efectivos
Até 29 anos		1	1
30-34	1	3	4
35-39	1	1	2
40-44	3		3
45-49	1		1
50-54	1	5	6
55-59	1	1	2
60-64		1	1
Superior a 65	1		1
Total	9	12	21

Idade Média = 45,71

QUADRO 3 - Contagem dos efectivos por nível de escolaridade, segundo o sexo

	Masculinos	Femininos	Total
4 Anos de escolaridade	1		1
9 Anos de escolaridade		2	2
11 Anos de escolaridade	1	1	2
12 Anos de escolaridade			
Bacharelato		1	1
Licenciatura	3	6	9
Mestrado		2	2
Doutoramento	3	1	4
Total	9	12	21

QUADRO 4 - Contagem dos Dias de Ausência do Trabalho Durante o Ano

	Dirigente	Técnico Superior	Técnico	Técnico Profissional	Administrativo	Auxiliar	Total
Falecimento de familiar	–	3	9	–	–	–	12
F	–		9	–	–	–	9
M	–	3		–	–	–	3
Doença	22	88	–	1	–	45	156
F	18	88	–	1	–	18	–
M	4		–		–	27	–
Maternidade /Paternidade	137	158	–	–	–	–	295
F	120	158	–	–	–	–	278
M	17		–	–	–	–	17
Assistência a familiares	6	5	–	–	4	–	15
F	6	5	–	–	–	–	11
M	–	–	–	–	4	–	4
Outras	–	66	–	–	–	–	66
F	–	66	–	–	–	–	66
M	–	–	–	–	–	–	–
Total	165	320	9	1	4	45	544
F	144	317	9	1		18	489
M	21	3	9	1	4	27	55

QUADRO 5 - Total dos encargos com pessoal durante o ano (euros)

Remuneração Base	659.970,89
Trabalho Extraordinário	54.13,78
Trabalho em dias de descanso complementar e feriados	
Outros regimes especiais de Prestação de Trabalho	
Ajudas de custo	1.504,98
Representação	27.888,40
Secretariado	2.720,16
Outros ¹	19.205,36
Total	716.703,57

QUADRO 6 - Encargos com prestações sociais

Abono de família	2.987,82
Subsídio de refeição	22.324,83
Total	33.365,54

QUADRO 7 - Contagem das Acções de Formação Realizadas Durante o Ano

	< 30 Horas	30 a 59 Horas	60 a 119 Horas	120 H ≤
--	----------------------	----------------------	-----------------------	----------------

Internas				
Externas	7	9	1	
Total	7	9	1	0